☆QUADRO DE HONRA

JAIR, NORONHA, ODAIR, TOUGUINHA E PINGA



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO V — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 29 de setembro de 1950 — N.o 214



DOIS JOVENS NUMA GRANDE ZAGA. SALTORE DEMONSTRA QUE ESTÁ APTO A CONTINUAR. SAVERIO TERÁ QUE JOGAR MUITO PARA DESBANCA-LO. MAURO GANHOU OUTRA CONFIANÇA E JÁ NÃO PRECISA CORRER TANTO PARA O LADO DIREITO. SALTORE COBRE BEM O SEU SETOR PORQUE É FIRME NA MARCAÇÃO,

NOSSA OPINIÃO

O Santos nas mãos de Athie

Como atleta militante ou nos mais importantes cargos à frente da administração do Santos Futebol Clube, Athie Jorge Coury tem prestado relevantes serviços a esta tradicional agremiação. Recordar o passado, buscando glorias longineuas na época do famoso guarda redes Athie, seria repisar aquilo que nenhum torcedor fervoroso do Santos jamais esqueceu, nem poderia esquecer. Não mencionemos, portanto, o que ficou nos primeiros passoś da gloriosa existencia esportiva deste constante animador do clube praiano. Falemos de sua já longa e brilhante fase como administrador. Foi, talvez, nesse angulo de dificil equilibrio, de profunda equidistancia das paixões politicas, comuns às agremiações, que seu espirito atilado sempre produziu notaveis e salutares beneficios ao Santos. Tanto assim que sobretudo, durante sua fecunda gestão é que reeditou o notorio destaque de outrora. Após imorredouros sucessos tecnicos, que fizeram de Vila Belmiro o palco tradicional de memoraveis triunfos bandeirantes, o Santos entrou em certo declinio, passando dois lustros completamente submisso as vicissitudes do tempo. Viveu por essa época sua mais obscura quadra.

Foi o atual presidente, naturalmente auxiliado por outros abnegados e distintos lutadores, quem lhe deu novo fruxo progressivo, levantando-lhe o prestigio. Mais se acentuou tal esforço a partir dos ultimos quatro anos. Tomando gosto e entusiasmo, Athie empreendeu, primeiramente, a campanha de reerguimento tecnico da equipe. Quem conhece o espirito dominante nas organizações futebolisticas do Brasil, e principalmente nos clubes de S. Paulo, sabe que o afeiçoado não despresa, sob qualquer pretexto, o setor tecnico-profissional na administração de um dirigente. Até pelo contrario, via de regra, coloca acima de tudo a questão da equipe. E' irredutivel no seu anseio, aliás, justo e humano, de que o clube tenha um plantel categorizado. Athie compreendeu muito bem as aspirações do quadro associativo, tanto que na sua administração o Santos sempre desfrutou de merecido e privilegiado destaque.

Basta-se lembrar que chegou ao vice-campeonato, com amplas possibilidades de ser o campeão, perdendo a luta, no derrareiro momento, quando as suas possibilidades eram grandes.

Pois bem, na gestão de Athie Jorge Coury, bem amparado pelos demais diretores, tambem se projetou a reforma de Vila Belmiro. Ampliaram-se suas instalações, ganhando novos contornos, oferecendo maior conforto. O Santos tem possibilidades de atrair mais alguns milhares de torcedores aos jogos mais importantes se puder colocar a disposição dos mesmos instalações adequadas. Foi em obediencia a isso que deu inicio as custosas obras que estão em curso.

O ginasio, levantado com grande sacrificio tambem já foi inaugurado e sua impressionante visão atesta a magnifica orientação do clube. Visitamo-lo, há algum tempo, e ficamos sinceramente admirados com sua maravilhosa imponencia. Como iniciativa privada, sem auxilio governamental, é extraordinaria e merece ser imitada por outras organizações.

Alem disso, e foi com esse intuito que resolvemos por em destaque a administração de Athie Jorge Coury, é preciso não esquecer a excelente colocação do quadro profissional no campeonato. O Santos ostenta a liderança, juntamente com o São Paulo, depois de haver derrotado alguns dos mais fortes contendores, inclusive o proprio São Paulo. Se passar esta semana pelo Juventus, tal como se espera, terá dado pasos importantissimo para terminar o turno em privilegiada situação.

ERROS E FALHAS

A alma de um quadro, a sua espinha dorsal é a linha medis, e o alvi-negro, a rigor, deve aperfeiçoar essa peça. Acontece caso interessante com Reinaldo. E' excelente jogador. Quando se põe a defender, torna-se intransponivel. Desarma bem o adversario, não lhe dando chance. O mesmo quando ataca. Vai à frente, confunde-se com os avantes e não está longe de ser o "artilheiro" do clube. Mas não convence como centro-medio. A função do pivô é dupla: atacar e defender ao mesmo tempo, conforme as circunstancias da partida. Nunca se transformando em zagueiro ou atacante. Essa falha decorre da sua falta de tirocinio na distribuição. Sabe apoiar, mas indo ele proprio para o ataque, sem se importar com as brechas que ficam atrez. Ou então defende, apenas, abandonando o ataque. Exige-se mais de um centro-medio, principalmente de um centro-medio de um quadro voluntarioso como o do Ipiranga. Dema, na esquerda, tem a função caracteristica dos zagueiros. Destroi apenas. E Belmiro, na direita, possui mais ou menos o mesmo estilo de Reinaldo.

Outro erro do tecnico foi a inclusão de Servilio. Não somos contra Servilio nem a favor de Liminha no centro, porque achamos que este não se adapta à posição. Mas, não apoiamos a inclusão do avante baiano, principalmente feita assim às pressas, sem a necessaria ambientação.

E' uma regra antiga e bem aceita pelos homens de bom senso: não se mexe numa equipe que está rendendo bem. Agora, o remedio é voltar à formula antiga, mas os dois pontinhos já se foram...

x x x

Numa epoca, como a que atravessamos, em que a renovação de valores se processa em massa, é inacreditavel que nossos quadros insistam em aproveitar jogadores velhos, que já passaram, há muito tempo, a casa dos 30. Não há necessidade de semelhante expediente, porque os jovens de qualidades pululam por aí, a espera de oportunidades. No entanto, Caetano de Domenico desenterrou Charuto, preferindo-o para a meia esquerda, embora esteja cansado de saber que o veterano "colored" não pode correr mais do que 15 minutos.

Seguindo-lhe o exemplo, vai o Ipiranga e lança Servilio. O Juventus mantem Og em prejuizo de Lupercio e não nos admiremos se amanhã o São Paulo promover a volta de Zarzur, o Palmeiras lançar novamente Caieira e o Corintians reformar o contrato de Palmer.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

CELSO DE AZEVEDO MARQUES

COM GETULIO



P T B





TRABALHOU — TRABALHA E TRABALHARA' COM DEVOTAMENTO E SINCERIDADE PELO MAIOR DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE

LUTARA' PELA CONSTRUÇÃO DE ESTADIOS DISTRITAIS NA CAPITAL E DE ESTADIOS REGIONAIS NO INTERIOR

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Friem Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso vasto salão de trabalho, cumprimentou o chefe maior e os focas presentes, sorriu gostosamente para a taquigrafa e, depois, pacificamente acomodada na poltrana de veludo cor de macaco, disse — Bem, nesta semana, as coisas correram um bocado melhor. Mas, é sempre assim. Quando os maiorais não levam no craneo, o negocio não escurece. Sabado, com toda a rompança do moleque travesso, que não quiz sair do seu campinho, talvez pensando que lá desceria a piaba no campeão, este passou galopando. O Juventus ainda não entendeu que, na sua casa, contra os grandes, leva sempre a pior, porque uma grande torcida, alí, ocupa tudo e faz calor tremendo para quem está na cancha. E, assim, quem leva vantagem é o visitante. E, cá para nós, esse negocio de campinho, é prós Pereira. Nessa mesma jornada, o Jabaquara, — outro que só não pega a reta porque o Nacional não deixa, — lavou o 'bugre'. Só quero ver, depois, quando o negocio for lá, em Campinas. Ainda aqui, o "velho" levou um trompaço de abalar até a raiz dos cabelos. A Portuga, que não vinha boa, largou-lhe o tamanco em larga escala. Que tombo, velhinho!... Nos outros tres jogos, não houve nada, naturalmente com exceção do tal de derby. Tudo correu direitinho, menos o apitador. Os inglezes estão com uma macaca desgraçada. Não embocam uma. Acho que é praga do Etzel, que andou por aí quase uma semana. O coitado do importado deu uma solenissima fora logo no inicio e depois, querendo consertar, quase se rompeu todo, sim, porque ouvir desaforos de vinte e dois caras e não poder dizer bolacha para os ditos, é a mesma coisa do que cair num canil de policiais. Sinceramente, compadre, eu cheguei a ver as coisas mal paradas. Mas, como tudo na vida depende de equilibrio e o inglês foi temperando e tapeando até chegar ao final, conseguiu assim manter tambem o seu aquilibrio fisico. Não sei se de outra, igual de domingo, ele consegue salvar a pele. Não estou prevendo nada e nem quero ver nada, porque não tenho bola de cristal. GOOD BYE.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Valdemar Fiume — Quem te viu e quem te vê!... Sim, meu caro Fiume. Pouco tempo faz, você gosava posição privilegiada no cenario futebolistico local e nacional. Não havia quem, vendo-o em ação no quadro do Palmeiras, deixasse de exclamar: "Aquele medio esquerdo é um colosso!" Realmente, você impressionava fortemente pelo estilo apurado, pela magnifica visão do campo, pela eficiencia das jogadas. Os passes matematicos eram sempre rendosos e as intervenções em sentido de neutralização eram soberbas. Fisicamente, você demonstrava equilibrio magnifico. Ninguem ousava dizer que Fiume, em qualquer jogo, demonstrara falta de preparo. E, disciplinarmente, você era um exemplo. Poderia proceder mal o antagonista e até atingí-lo. Como se tivesse nervos de aço, sua ação era a de um verdadeiro gentleman. Poderia o juiz errar contra o seu clube ou numa das suas ações. E você era inabalavel, frio e resignado. A resposta era comovente. Hoje, meu caro Fiume, você está incerto. Não o tenho visto naquela forma tecnica de jornadas passadas. Fisicamente, você não está com a produção matematica que o caracterizava. Durante um jogo, você tem muitos altos e baixos. As oscilações são sintomaticas, reveladoras, talvez da falta de maiores cuidados da sua parte. E quanto à disciplina, você não é o mesmo. Ainda domingo passado você reclamou por duas ou tres vezes, chegando a gesticular contra decisões do arbitro. Está certo isso? Francamente, meu caro Fiume, reprovo sua maneira de agir. Eu que me habituei a admirá-lo, a tomá-lo como ponto de referencia para exemplo, confesso, chego a ficar chocado com o que está acontecendo. E é por isso que, desejando ve-lo e sempre como um verdadeiro desportista, de grandes predicados tecnicos e morais, faço-lhe um lembrete. Aqui fica o amigo de sempre MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

O mau tempo reinante fez com que eu resolvesse, depois daquela suculenta macarronada, regada a Chiante, tirar uma pestana. Mas, o meu amigo Geremia não quis perder o derbí. Sua insistencia me levou ao Pacaembú, de capa, galochas e guarda chuva. Como quem não se chama Manuel, não mora em Niteroi e não tem parentes na Consolação, eu presenciei o cotejo. Vi o arbitro não dar um legitimo gol, como vi que ele marcou um penal que não existiu. Vi, ainda, que ele teve muitas outras decisões erradas. Mas, tendo especial atenção voltada para o seu trabalho, verifiquei que o 'mister', apesar dos pesares, não estava prejudicando intencionalmente este ou aquele quadro. Ele errava, como pode errar eu ou outro qualquer individuo que metesse aquela trombeta na boca, num classico, debaixo de chuva e com muito calor da assistencia e disputantes. Sinceramente, não encontrei motivos para que o chamassem de ladrão, para que dissessem dele o que estavam dizendo as duas torcidas. Nesta terra, infelizmente, é assim. Oito ou oitenta e oito. Não há meio termo. O juiz errou e então seu passado, suas magnificas atuações são esquecidas. De honesto, preciso e inteligente, ele passa a ser ladrão, cego e burro, quando não chega mais além. Ora, isso não está certo. Talvez com raciocinio, sem tão exagerado clubismo ou com um pouco de Hepacholan as coisas possam melhorar.

Ademais, nós precisamos compreender que se as coisas continuarem por esse caminho, todo mundo esculachando em larga escala, daqui há pouco nem mais os inglezes servirão. E, depois, quem apitará jogos aqui? Com os nacionais foi a mesma coisa. Começaram assim e depois foram subindo, subindo e subindo, para tornar todos venais e insuportaveis. O bom senso manda que essa gente, principalmente os que têm maior responsabilidade, pense dés vezes para falar uma, aliás, o que eu sempre faço, quando quero agir com a cabeça. JOÃO TEIMOSO.


PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

REMINISCENCIAS E CURIOSIDADES

CARECAS, BARRIGUDOS E ELEGANTES...

A caréca de Romeu era um queijo perfeito — As preocupações nas vesperas dos jogos, a incerteza da vitoria, as duvidas nas reformas dos contratos, contribuem para a perda dos cabelos — Com toda a sua banha Zarzur era um futebolista primoroso — Até que a banha de Bolivar resolve ceder, a bola está nas rêdes — Nascimento ganhou o concurso dos jogadores elegantes — Quando Heleno joga, parece estar valsando — Osvaldo, o mais elegante da época — Mauro, o seu rival

WILBRÁ — Escreveu

E' entrando em todos os setores do futebol, que se consegue trabalhos capazes de agradar e despertar a curiosidade ao leitor. Sem o sentido de penetração nos problemas, nas virtudes, em todos os pontos que facilitem reportagens curiosas, não se tem a facilidade de satisfazer àquele que, religiosamente, compra o jornal, com o intuito de encontrar novidades. Quando penso que está esgotando o campo para a descoberta de novas reportagens, êle se torna cada vez mais vasto.

Quantos carécas existiram no futebol brasileiro? Poucos. O futebolista raramente passa dos 35 anos e, raramente, tambem fica caréca ainda na sua carreira. Mas, acontece que existem pessoas que perdem o cabelo muito cêdo. Ainda jovens, mostram a parte lisa da cabeça. Fica desabitada. Os moradores cansam-se e procuram outro ninho. Do passado, lembro-me de Romeu. Era conhecido mesmo como o "Careca". ... a cabeça era um queijo perfeito. Foi com essa caréca que abafou no campeonato do mundo. Com ela, ou sem ela, mostrou aos europeus a excelencia de sua classe. Romeu não era tão velho, mas, já era bastante careca.

Depois de Romeu, aparecem em nossos dias outros carécas. Aí está Remo, meia esquerda do São Paulo. O "carequinha" do futebol paulista. Tão pequeno e tão caréca. Remo ainda não tem 35 anos. Era caréca desde moço. Logo, a idade não influe na prolongação dos cabelos. Lembremo-nos de Augusto, do Vasco e da seleção brasileira. Jogador que só agora atinge os trinta anos e que está completamente caréca. Quem sabe se as preocupações nas vesperas dos jogos, a incerteza da vitoria, as duvidas nas reformas dos contratos, não contribuem para a perda dos cabelos? O Gremio Portoalegresen, quando veio jogar com o São Paulo, no Parque Antartica, trouxe um ponteiro esquerdo tão careca, que pensei que o homem estava de gorro. Trata-se de Ariovaldo. Da atualidade, é o de cabeça mais pélada. Quem viu o Boca Juniors jogar, não se esquece da careca de Pescia. Êsse sofreu uma doença que derrubou todo o seu cabelo.

Mas, há os barrigudos tambem. Ou porque comem muito, ou porque são gordos de natureza. Foram muitos. Lembrar de todos é dificil. Mas, um que encerrou há pouco tempo sua carreira, ainda vive na memoria do torcedor. E' Zarzur. Êsse era gordo de verdade, como ainda o é. A banha de Zarzur, no entanto, não impedia que fosse um futebolista portentoso. Sua classe era uma delicia para os olhos. Zarzur executava jogadas primorosas, ainda que pareça impossivel, pela sua gordura. E corria bem. Não era parado, não, senhores. No fim, sim, já não tinha a mesma mobilidade, a mesma facilidade de locomoção.

Se fosse formar o cordão dos carécas e dos barrigudos, alcançaria talvez muitas centenas de metros. Quem não se lembra de Pascoalino? Pertenceu à Portuguesa de Desportos. Era um atacante perigoso. Quando carregava sobre os zagueiros adversarios, provocava brechas com facilidades. Pascoalino era muito pesado e os contrarios compreendiam isso. Às vezes fugiam de sua marcação, porque um simples esbarão de Pascoalino poderia decretar uma queda. Hoje, na mesma Portuguesa de Desportos, há Bolivar, um goleiro de cem quilos. Bolivar faz grandes defesas, mas, se estrepa todo, quando tem que cair. Até que aquela banha resolva ceder, o balão ou está nas rêdes, ou vai para fora. Clodô ainda mora na retina dos palmeirenses. E todos sabem que Clodô foi um dos barrigudos do futebol. Como titular da equipe alvi-verde, fez defesas assombrosas com todo aquele corpo. Houve King tambem, goleiro que defendeu o São Paulo. Não era tão gordo quanto Clodô, mas tinha a banha para atrapalha-lo.

E os elegantes? Tivemos e temos muitos jogadores que despertavam simpatia pela elegancia tanto no andar em campo, como no jogar. Nascimento, na sua epoca, era considerado o jogador mais elegante dos gramados brasileiros. Um goleiro que sabia fazer pose. Seus passos davam-lhe um semblante de galã. Houve um concurso no Rio, para se apurar qual o futebolista mais elegante, e Nascimento venceu, deixando muitos rivais de lado. Os clichês em que aparecia eram féitos de modo diferente. Fotografias especiais para Nascimento.

Depois, veio Heleno. Êste tem elegancia no andar e no jogo. O jogo de Heleno é vistoso. Um jogo bonito, que encanta. Tão bonito quão feias são suas atitudes. Quando Heleno joga, parece estar valsando. Confesso que é o futebolista de jogo mais belo, mais fascinante que já vi. Não é um jogador sêco, sem vida. Às vezes, não rende, mas, como beleza, é o numero um. Heleno tomou o lugar de Nascimento. Jogador estiloso, conforme melhor se emprega.

Atualmente, temos muitos jogadores assim. Osvaldo, arqueiro do Ipiranga, talvez seja o mais elegante. Sabe ser alinhado para entrar no gramado ,para andar em campo, para se arrojar. Osvaldo é dêsses que gostam de posar para os fotografos. Basta fazer uma defesa mais facil, sem muito perigo, para fazer o seu farol. E sabe faze-lo. Reparem como Osvaldo salta nas bolas altas e verão a confirmação do que digo. E' o dentista elegante, de cabelo englostorado e correção no pisar.

Alem de ser uma vaidade, a elegancia dêsses jogadores é um costume. Tornam-se viciados em fazer pose, que acabam tornando isso natural. Quando a gente pensa que estão se exibindo, usando de excessiva imponencia, fazem aquilo sem sentir, com naturalidade. Mau- é assim. O zagueiro do São Paulo rivaliza-se com Osvaldo em materia de elegancia. Se Mauro chuta para a frente, o faz sempre visando à firmeza de seu corpo. Não é um jogador desengonçado. Se Mario faz uma defesa, Mauro cai para a frente, sempre naquele estilo que o caracteriza como um dos jogadores elegantes da epoca. Como êle, há ainda Rui, no São Paulo. Outro elemento que prima pela distinção de seu porte.

No futebol carioca, atualmente, existe Otavio, avante do Botafogo. Um jogador que se parece muito com Heleno pela nobreza de seu semblante. Otavio é jogador que sabe ser elegante mesmo nos lances mais complicados, nunca torcendo o corpo. Tanto para correr, como para fintar e chutar, é o dianteiro de jogo que arrebata. Ainda em São Paulo, temos Lula, atualmente radicado ao XV de Novembro. Outro futebolista, que embora pequeno, tem porte esbelto no gramado, demonstrando elegancia. O Santos, até outro dia, tinha Artigas. Zagueiro que até para rechassar uma bola tinha distinção no estilo, empolgava. Carecas, barrigudos e elegantes, temos muitos no futebol. Enumera-los na sua totalidade, não é tarefa que se concretiza de um momento para outro. Muitos quererão ter a careca de Romeu, a barriga de Zarzur ou a elegancia de Heleno, desde que sejam grandes futebolistas como êles.

ELEITOR! A VITÓRIA DO BRIGADEIRO E DE PRESTES MAIA JÁ ESTÁ GARANTIDA!

NÃO DESPERDICE SEU VOTO!

APROVEITE SEU VOTO PARA DAR AO BRIGADEIRO E A PRESTES MAIA UMA VITORIA ESMAGADORA!

A MARCHA DO TEMPO — NERVOS FORA DO LUGAR!...



SAINDO FORA DO SÉRIO — Nininho sempre primou por exemplar corretidão. Seu estilo nunca deixou de ser meio violento, mas por feitio, por natureza. Agora, decidiu fazer gestos, protestar contra as decisões do arbitro, promovendo cenas. Esquece que as resoluções de juiz são absolutas. Nenhuma especie de protesto tem qualquer valor. Por isso, um craque que se rebela, mesmo com a razão, somente pode prejudicar a si e ao seu clube.



ENTERRADO NA "MASCARA" — Caso mais grave e de particular seriedade é o de Augusto. Entrou para o cartaz de um sopro e entendeu que a gloria já estava no bolso do colete... Vai daí, resolveu desacatar os arbitros. Já foi duas vezes punido. Em ambas, deve ter dito alguma coisa que não agradou. Consequencia: Augusto está prejudicando sua carreira. No proprio São Paulo muitos já estão chocados com suas atitudes. Cuidado, menino!...



CONTE SEMPRE ATE' DEZ... — Outro que muitas vezes não reflete é Gatão. Constantemente levanta os braços, estende o pé ou faz explodir uma palavra feia. Habituou-se, talvez, ao clima ruim, de indisciplina, do interior, onde até agressão sofrem os arbitros. Mas é claro que o proprio Gatão deve ir compreendendo que sua conduta não é a melhor. Quando um apitador não age corretamente compete ao clube e não ao craque tomar uma decisão.



A IRRITAÇÃO NÃO FAZ BEM A NINGUEM — No grupo dos craques que perdem a serenidade por pouco mais de nada tambem está Luizinho, do Corintians. Quantas vezes vimo-lo enrascado nos acidentes que, com certa frequencia, empanam o brilho dos jogos. Demasiado jovem, talvez não tenha sentido que jamais conseguiu modificar qualquer decisão do arbitro, ou que tivesse tirado alguma vantagem na irritação. Somente saiu perdendo... O juiz é ruim, deixe o "assunto" para o seu clube.



NERVOS ABALADOS, DEPOIS DE VELHO... — Fiume chegou a ser o prototipo da ponderação, o exemplo do craque comedido sempre com uma palavra de ordem para acalmar os animos. Agora, já não parece o mesmo. Irrita-se tambem, ergue o dedo, protesta. Estranha metamorfose! De melhor para pior?... A experiencia já devia ter ensinado a Fiume que as maiores alegrias dadas ao seu clube foram consequentes de seus soberbos desempenhos técnicos. Exatamente quando só pensava em fazer, uma boa jogada...

MOSTROU O QUE É!

Embora reconhecidamente grande valor, Nestor nunca havia demonstrado todas as suas possibilidades com a camisa do Palmeiras. Nunca fôra o Nestor que tanto sucesso alcançara no Vasco da Gama, principalmente na partida contra o Arsenal. Precisava provar que, de fato, os mentores alvi-verdes estavam com a razão, trabalhando pela sua contratação. E justamente quando o Palmeiras mais precisou de sua efetividade, Nestor surgiu magnifico na ponta direita. Foi contra o Corintians, no "classico' cujo desfecho ainda é motivo para tantas dicussões. Seu gol foi sensacional. Pegou a bola na linha media e fintou tres adversarios antes de marcar. Sinal de que tem suficiente classe para ser o elemento de que o Palmeiras necessita. Não é facil marcar um gol como aquele, que provocou um estrondo de satisfação da torcida palmeirense. Sentimo-nos satisfeitos, porque sempre batalhamos pela conservação de Nestor no time. Faltava-lhe clima e ambiente em São Paulo. Não nos cansamos de afirmar que existe uma diferença entre o futebol paulista e o carioca, principalmente com referencia à velocidade, e Nestor não brilhara ainda, porque não conseguira se adaptar rapidamente. Sua conduta contra o Corintians foi o principio de uma ambientação que estava tardando. Agora, podem os torcedores alvi-verdes ficar sossegados, porque Nestor não decepcionará. Seu progresso é um fato e sua utilidade ao conjunto começa a ser real. Nestor ainda proporcionará muitas alegrias a estes que, incansavelmente, batalham pela recuperação do Palmeiras no campeonato paulista.



NOVAMENTE GRANDE!

Touguinha é um jogador esquisito. Às vezes, assombra em algumas partidas e, às vezes tambem, cai na mediocridade em outras. Falta-lhe aquilo que é uma necessidade para uma carreira de gloria: — regularidade. Quem não se lembra da conduta de Touguinha no Torneio Rio-São Paulo? Foi um colosso. Derrubou do trono os maiores centro-medios do país. Superou Brandãozinho, Rui e Danilo. Esteve simplesmente soberbo, dando a impressão de que surgira, finalmente, o verdadeiro substituto de Brandão no Corintians. Mas, depois, inesperadamente, Touguinha caiu. Sofreu um declinio tão grande que chegou a exigir seu afastamento da equipe. Em cada partida que diputava, mais se afundava. Pensou-se na volta de Helio para o centro e no lançamento definitivo de Lorena. Touguinha compreendeu a ameaça. Procurou readquirir a pujança que lhe dera tanta projeção naquele torneio. Acabou aparecendo esplendidamente contra o Nacional. Repetiu sua grande exibição contra a Portuguesa santista, para culminar contra o Palmeiras. Foi no "classico" que sua forma atingiu o climax. Touguinha está plenamente reabilitado. Precisa caprichar para não retornar à incerteza e irregularidade que quase o levaram à cerca. Touguinha precisa se compenetrar de que num campeonato exige-se, antes e acima de tudo, a persistencia em desempenhos eficazes.



CR$ 2.700,00
ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

COM O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
Dr. José Candido da Silveira Lienert
PARA DEPUTADO ESTADUAL
VOTAR EM
José Candido da Silveira Lienert
significa auxiliar aquele que debaterá corajosamente na Camara Estadual os direitos das crianças sem assistencia e dos velhos desamparados



IDOLO DE PIRACICABA



IDIARTE

Que diferença do XV deste ano e o do ano passado. Em 49, o quadro piracicabano iniciou modestamente, para só se firmar no final, quando passou a ser verdadeiro "bicho papão" de todos quantos se aventuraram até à Noiva da Colina. Este ano sua arrancada foi mais violenta. Deu logo a nota, derrotando o Corintians, e em que pese os revezes que sofreu contra o Santos e Ipiranga, aparece como um dos mais credenciados concorrentes, principalmente quando se sabe que tanto o Santos, como o Ipiranga, terão de ajustar contas com ele em Piracicaba. Muitos têm sido os valores destacados do XV, a começar por De Sordi, Pepino e Moreno, jovens que vão aos poucos se impondo à admiração geral. Mena, Armando, Cardoso e Gatão são outras figuras de primeira plana, mas o "maioral" deste inicio de certame é sem duvida Idiarte, o vigoroso zagueiro que em 49 deixou entrever suas grandes possibilidades. Apesar do contacto relativamente pequeno com o futebol maior, Idiarte tem a estampa varonil de um craque consumado, que atua com plena consciencia de suas virtudes. Nem mesmo Gatão, esse outro astro do XV, pode empanar-lhe o brilho, porque Idiarte é mais regular, é mais firme, está, enfim, mais amadurecido.

JÁ NÃO HA PESSIMISMO

MONTAGNOLI



Quando Montagnoli estreiou no campeonato, integrando a equipe do Palmeiras contra o Jabaquara, a decepção foi geral. Muitos torcedores ficaram desiludidos. Esse é o centro avante que resolverá o problema do Palmeiras? Era a interrogação dolorosa para a espera angustiante dos adeptos esmeraldinos. Sim, Montagnoli havia fracassado contra um Jabaquara inexpressivo, fraco, completamente sem força. Que faria ,então, contra os nossos melhores zagueiros? Sempre a gente tem que esperar, antes de fazer um julgamento prematuro. Talvez a emoção da estréia tivesse influido decisivamente na atuação do atacante portenho. O remedio era aguardar a luta com o Guarani, em Campinas. E não é que o homem abafou? Montagnoli foi a grande figura. Acabou marcando dois gols de magnifico estilo, dando à sua presença no gramado destaque todo pessoal. Se Montagnoli continuar jogando assim, não temos duvida, em que o velho problema terá uma solução definitiva, após tantos anos de procura, de busca, de assédio a renomados centro avantes. Parabens, Montagnoli! O Palmeiras e sua grande familia contam com você! Sua partida contra o Corintians foi boa, confirmando, portanto, o belo exito anterior.

ATIVO E BRILHANTE!



SANTOS

Em 49, Santos, da Portuguesa de Desportos, foi um dos elementos de atuações mais regulares, primando sempre pela eficiencia. Tornou-se uma das grandes figuras do certame. Era nova revelação cujo prestigio se consumava. Santos foi à seleção dos novos e teve destacado desempenho em São Januario e no Maracanã. Veio 1950 e, com ele, a confirmação de suas eximias qualidades. Desde o primeiro compromisso da Portuguesa no campeonato que seu trabalho vem servindo de segura colaboração para a bela campanha que os lusos estão fazendo. Santos é querido de sua torcida e sabe corresponder a essa simpatia que ela lhe devota. Sabado ultimo, foi valor preponderante que se salientou sobremaneira, convertendo-se no homem de maior evidencia. Fez marcação perfeita, mostrando-se sempre ativo nas intervenções. Santos volta a ser, assim, figura proeminente em 1950. Nele, a torcida rubro verde muito confia, certa de que seus recursos são uma arma para as grandes vitorias.

VOLTOU FORTE!

Desde sua infeliz atuação na seleção paulista que perdeu por 4x1 para os cariocas, no Rio de Janeiro, o arqueiro Mario do São Paulo, não apareceu mais no conjunto do "mais querido". A influencia daquele desastre, poderia arruinar ainda mais sua carreira. Agiram bem aqueles que resolveram dar-lhe um descanso, a fim de fortalecer seu moral. Enquanto isto, Poy ganhava fama, praticando sensacionais intervenções que lhe garantiram a efetivação no conjunto sampaulino. Poy acabou tornando-se titular mesmo no campeonato.. Não era o titular apenas dos amistosos. Mario estava barrado. Todavia, de repente, sem que ninguem esperasse, Feóla lançou Mario no arco do São Paulo, contra o Juventus, na rua Javari. E o arqueiro gaucho, embora não tenha sido muito empenhado, demonstrou encontrar-se em plena forma e disposto a readquirir o posto. Parece que não será mais afastado. Temos a impressão de que com Mario na méta a confiança dos jogadores tricolores é maior. Sentem-se mais à vontade e não se preocupam tanto com a sua cidadela, nem temem tanto o sucesso dos avantes contrarios. Dai, ser aconselhavel a permanencia de Mario na equipe. E' jogador mais sobrio, mais seguro, embora com Poy tambem haja grande segurança no reduto final do bi-campeão.



MARIO

CRESCEU E AJUSTOU-SE MAS AINDA TEM FALHAS

ESCREVEU ODILON C. BRAZ

Se o Corintians tivesse atuado, no inicio da partida contra o Palmeiras, como o fez no segundo tempo, principalmente nos minutos iniciais, teria certamente colhido resultado favoravel, situando-se no mesmo plano dos mais sérios candidatos ao titulo. De qualquer forma, foi digna de nota a reação, que lembrou o Corintians dos grandes dias, as celebres viradas dos mosqueteiros. Estar perdendo por 2 a 0 e encontrar forças para igualar a contagem, quando o adversario se chama Palmeiras, é demonstração de força e capacidade. Isso é importante e vem confirmar o nosso ponto de vista sobre a sua equipe. Falta ao Corintians, apenas, uma grande vitoria para servir de marco inicial à arancada em busca do titulo. A insegurança que às vezes se nota na defesa, provem da falta de confiança dos jogadores em suas proprias possibilidades. De outra forma não se explicam os altos e baixos na produção de cada um. Todos têm primado pela irregularidade. Touguinha "abafa" e logo a seguir chega quase a decepcionar, e o mesmo acontece com Helio, com Belfare, com todos enfim. Sintoma evidente de que está faltando um triunfo de transcendente importancia para que as peças se ajustem definitivamente, confiando umas nas outras e cada qual em si.

Ha no momento, alguma insegurança na defesa, onde se nota panico com frequencia, pela falta de cobertura. Nota-se, tambem, a deficiencia fisica de Nilton, que parece não haver atingido o maximo de apuro. Ha a pouca consciencia de jogo de Belfare, que por ser demasiado fogoso comete erros de palmatoria. Ha a produção inferior de Cabeção, que ainda não conseguiu se impôr definitivamente, e a ausencia de uniformidade no trabalho de Murilo, que jogou como sabe apenas no segundo tempo. Tudo isso, entretanto, são deficiencias transitorias, de facil remoção. Ao soprar o primeiro vento favoravel, tudo se resolverá a contento e veremos novamente em ação o Corintians do Rio-S. Paulo, cheio de entusiasmo e confiança.

AJUSTOU-SE TARDE

A diferença no trabalho da defesa, do primeiro para o segundo tempo, foi da agua para o vinho. Murilo, que iniciou indeciso, despontou como um baluarte no final. Embora marcando de longe, dentro de suas caracteristicas, policiou a área com desenvoltura, "cobrindo", quando necessario os setores dos companheiros. O proprio Belfare, que não pôde com Nestor na primeira fase, firmou-se na segunda. Precisa abandonar a mania dos "carrinhos", recurso que apenas deve ser usado em caso extremo. Insistimos, tambem, para que aprenda a dosar o seu entusiasmo. Helio e Nilton cresceram um pouco, controlando o jogo e Touguinha, que foi o melhor da retaguarda, manteve o ritmo do principio ao fim. A volta de Idario, cria um problema: Murilo ou Nilton? Nós preferimos Murilo.

JACKSON, O HOMEM DO ATAQUE

Combatemos, mais uma vez, o excesos de individualismo de Luisinho e Nelsinho. Não conseguem livrar-se do ruinoso vicio e isso é um mal, não apenas para eles, mas tambem para o clube. Nelsinho quando vislumbra o gol não enxerga mais nada. Esquece que tem companheiros e investe de olhos fechados. Embora não haja angulo para chutar, ele tenta o aremate, sem procurar saber se há ou não outro melhor colocado. Demora-se a centrar e não tem velocidade. Em resumo: não apresenta, na extrema, a mesma produção que costuma desenvolver na meia. Luizinho tem iguais defeitos e não se entendeu com o ponta. Quer fazer tudo sozinho. De uma feita chegou a driblar o proprio parceiro de ala. Noronha esforçado, mas incapaz de fazer um grande lance. Parece fora de forma, encontrando dificuldade para adaptar-se à direita. Chutou duas vezes bisonhamente contra o adversario, quando seria mais aconselhavel, e mais facil, servir um companheiro. Baltazar continua com os mesmos defeitos de sempre. Atrapalha-se nas bolas rasteiras. Os meritos que aregimentou no primeiro tento perdeu-os quando desperdiçou aquela oportunidade de ouro, no final. Jackson foi o unico que satisfez, pela regularidade e acerto de seu desempenho.

Apesar de tudo, ha confiança e otimismo. Um quadro que reagiu como o do Corintians, depois de inferiorizado por 2 a 0, tem suficiente força moral para superar este periodo de desequilibrio e apatia. Se é apenas uma vitoria que falta, que venha a grande vitoria.

GUILHERME E ZE' CARLOS REFORÇARAM A PORTUGUESA

Não erramos, quando afirmamos, no numero passado, que tinhamos inteira confiança na reabilitação da Portuguesa de Desportos. Foi uma reabilitação espetacular. 5 a 2 contra o lider, quebrando sua invencibilidade, significa que os lusos tiveram mesmo grande atuação. Significa tambem que o quadro está, de fato, bom, bem armado, e com credenciais para ter outros triunfos consagradores, à medida que fôr saldando seus compromissos no campeonato. A situação da Portuguesa é privilegiada. Já passou por dois adversarios de primeira linha e está, atualmente, a apenas um ponto dos lideres, que São Paulo e Santos. A qualquer momento, desde que haja persistencia em desempenhos de vulto, a equipe rubro-verde voltará ao posto em que se manteve até a acidentada luta contra o São Paulo.

Acreditamos que a formação apresentada contra o Ipiranga seja a melhor. Varias vezes nos batemos pela volta de Pinga II ao conjunto. No entanto, o valoroso atacante demonstrou encontrar-se fora de forma, quando apareceu, contra o tricolor. Pinga II precisa de mais treinamentos, para readquirir sua pujança. Zé Carlos atravessa uma fase propicia e, evidentemente, deve ser preferida sua escalação. Achamos apenas que Renato precisa voltar mais, quando os contrarios atacam, a fim de não deixar seu setor desguarnecido e evitando tambem que seja sobrecarregado o trabalho de Santos. Desde que Renato se compenetre dessa necessidade, haverá mais harmonia e será fechada a valvula existente na direita, quando o time adversario vai para o campo luso.

Como sempre, procuramos apenas colaborar com os nossos clubes, indicando defeitos e virtudes que, às vezes, escapam à percepção dos responsaveis. Somos, por exemplo, pela conservação de Guilherme na zaga. Pelo menos, mostrou-se bastante seguro e em grande forma. Renato II estava jogando bem, mas, é ainda ingenuo nos lances mais complicados. Guilherme foi titular da Portuguesa santista e conhece mais a malicia dos jogadores que marca, estando habilitado a repetir suas notaveis atuações de quando militava entre os lusos praianos. Seu fisico tambem impõe mal srespeito ao adversario. Desta maneira, Guilherme deve continuar, pelo menos enquanto estiver jogando bem.

As possibilidades da Portuguesa de Desportos permitem-nos prever sua mais brilhante jornada dos ultimos anos, desde que não retornem alguns de seus jogadores à irregularidade que lhes atrapalhou a marcha em outras temporadas. E' preciso que haja a maxima atenção e o maximo capricho de todos, para a concretização de vitorias que sejam o reflexo de seu poderio em torno de uma colocação verdadeiramente honrosa.

FATOS AGRADAVEIS

Os fatos agradaveis da sexta rodada não foram em grande numero. Todavia, ainda conseguimos destacar alguns. A reação do Corintians diante do Palmeiras serviu para demonstrar que seus jogadores ainda estão firmemente dispostos a ascender a primeira colocação. Sinal de que não morreu sua flama. Sinal tambem de que os corintianos não vêm no desanimo a bandeira dos fortes. A demonstração de força, de fibra, de vontade de vencer, esteve presente naquela partida. Depois de estarem perdendo por 2x0, praticamente liquidados, os corintianos empreenderam sensacional virada. Isto nos conforta, porque batalhamos pela restauração do poderio que fugiu ao Corintians desde 1942.

* * *

Outro fator animador, foi a maneira como se conduziu o ataque palmeirense. Como se sabe, este setor vem preocupando a direção tecnica e a torcida do Palmeiras, há dois anos. Há muito tempo não se via o Palmeiras atuar com um ataque só em dois jogos consecutivos. Sempre surgiam modificações em cada partida. Felizmente, parece que tudo mudou. Já há dois compromissos que a vanguarda é a mesma. Poude, desta maneira, crescer a sua produção. Não foi perfeita, nem otima, contra o Corintians, mas, já serviu para colocar em evidencia os recursos de seus componente e a certeza de que melhorará no futuro. Já não é mais aquele ataque frio e sem vida de outras batalhas.

* * *

Outro acontecimento que nos empolgou e deixou-nos bastante satisfeitos, foi a reabilitação espetacular da Portuguesa de Desportos. Não porque desejassemos que o Ipiranga caisse. Pelo contrario; torcemos pela ascenção do clube da rua dos Sorocabanos. Mas, pelo modo como os lusos patentearam sua força de reação. Como os corintianos, não se entregaram ao dissabor de um desanimo que lhes poderia ser ruinoso. Perdendo a invencibilidade numa tarde em que tudo lhe foi adverso, a Portuguesa poude reafirmar a convicção que mantemos sobre suas possibilidades desde o inicio do certame, isto é um quadro poderoso, actegorizado, capaz de chegar à frente na reta final. Isto significa que o futebol paulista está na verdade, em fase auspiciosa, embora o contestem os mais pessimistas.

* * *

Gostamos, por ultimo, da maneira elegante e disciplinada como se portaram os defensores do Ipiranga. Mesmo sentindo a dureza daquele placarde impiedoso que os rubro verdes lhes impuzeram, os ipiranguistas foram serenos e cavalheiros no revés. Não perderam a cabeça em nenhum instante, nem quando os lusos tentaram a fazer o jogo classico. Sempre foram corretos. Receberam com altivês a catastrofe, reconhecendo a superioridade do adversario e os azares de sua tarde de negra. Se todos os perdedores assim agissem, nunca teriamos casos no futebol paulista. Batemos palmas aos jogadores do Ipiranga, por isso.

AOS ESPORTISTAS DE S. PAULO

Os signatarios, jogadores de futebol, comunicam ao publico esportivo em geral que, embora apoliticos, mas conscios de seus deveres civicos, apoiam incondicionalmente a candidatura do SR. FRANCISCO FRANCO (Chiquito) ex-colega e defensor de nossas cores, para Deputado Federal e apontam o passado de seu candidato, que é uma vasta folha de serviços prestados ao esporte paulista e a nós jogadores, como a garantia de sua atuação futura na Camara Federal em defesa de nossa classe e da causa dos esportes.

LEONIDAS

POY
SAVERIO
MAURO
BAUER
RUY
NORONHA
FRIAÇA
PONCE
BOVIO
REMO
TEIXEIRA
LEOPOLDO
AUGUSTO



ALTAVISTA
NEJO
DE PAULA
DIDO
LUIZINHO
CLELIO
MARIN
BERTOLUCCI
ALFREDO
JACOB
SALTORI
DE CAMILLO

FRANCISCO FRANCO (Chiquito)

DISTRIBUIÇÃO DE CEDULAS:

Rua Conceição, 58 — 5.o Sala 502 — Rua São Bento, 480 — Sala 804 — Rua Alfredo Pujol, 1422 — Rua Marquez de Abrantes, 302 — Rua São Wenceslau, 19 (Sta. Terezinha) — Rua Bresser, 1191 — Av. Celso Garcia, 19 — Rua José Maria Lisboa, 349 — Rua Juruá, 79 — Rua da Liberdade, 947 — Rua Cons. Carrão, 166 — Rua do Triunfo, 166 — Rua Visconde da Costa, 1.680 — Rua Lupercio de Camargo, 79 — NA "RADIO RECORD" com Gealdo José de Almeida, no "Esporte Nacional" com Mora, e com todos os jogadores do São Paulo F. C., e ainda pels fones: 8-8675, 9-3208, 7-4193, 6-7361 e 9-2783.

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

SÃO PAULO (3): Mario: Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça (Dido), Ponce de Leon, Bovio, Lepoldo e Dido (Friaça).

JUVENTUS (0): Nico: Chicão e Pascoal: Osvaldo, Og e Antunes; Julio, Carbone, Osvaldo, Periquito e Morais.

TENTOS DE: Leopoldo, Ponce de Leon e Dido.

1.o TEMPO: São Paulo, 1 a 0.
JUIZ: Deakin (fraco).

Vitoria comoda do bi-campeão, que está se firmando outra vez. No primeiro tempo os grenás resistiram bem, concedendo apenas um tento. No final, porem, o tricolor predominou em todas as ações, conquistando mais dois gols. Poderia ter feito inumeros outros, não fôra a pessima atuação de Friaça e a queda de produção de Lepoldo, no segundo tempo. O estado anormal do gramado impediu o desenvolvimento de bons lances, mas a intensa movimentação e a disciplina salvaram o espetaculo. Os melhores: Mario, Mauro, Rui, Noronha, Bovio e Dido, entre os tricolores, e Og, Julio e Periquito entre os vencidos.

PRELIMINAR: São Paulo, 2 a 1.
RENDA: Cr$ 52.365,00.
LOCAL: Rua Javarí.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (5): Nelson: Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

IPIRANGA (2): Osvaldo: Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Servilio, Bibe e Paúlo.

TENTOS DE: Renato, Pinga, Zé Carlos, Nininho, Giancoli (contra), Reinaldo e Servilio.

1.o TEMPO: Portuguesa, 2 a 1.
JUIZ: Bradley (bom).

A superioridade dos lusos refletiu-se com exatidão no marcador. Houve muita disposição dos litigantes, mostrando-se mais homogeneo e efetivo o rubro-verde, cujos integrantes abandonaram a mania do jogo pesoal, tão nocivo, para por em pratica futebol vistoso, de primeira, que os conduziu naturalmente ao triunfo. Inofensivo o ataque do Ipiranga, e desarticulada a defesa. Os medios não apoiaram, e sempre que Reinaldo se dispunha a faze-lo, abandonava a retaguarda. Os melhores: Guilherme, Santos, Brandãozinho, Nininho, Pinga I, Giancoli, Dema, Liminha e Rubens.

PRELIMINAR: Ipiranga, 3 a 0.
RENDA: Cr$ 54.406,00.
LOCAL: Pacaembú.

JABAQUARA (2): Gilmar: Domingos e Souza; Léo, Ciciá e Feijó; Jacob, Bode, Sanches, Renato e Doca.

GUARANI (0): Arlindo: Nenê e Grita; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Piolim e Ismar.

TENTOS DE: Jacob e Bode.

1.o TIMPO: Jabaquara, 1 a 0.

JUIZ: Eason, regular.

Encontrando no Guaraní um adversario fraco e sem iniciativas, o Jabaquara conquistou a primeira vitoria no campeonato, numa partida fraca e sem nenhum atrativo. Um tento, logo aos primeiros minutos, entusiasmos o quadro praiano e abateu os campineiros, que revelaram falta de fibra para reagir. Com um pouco mais de disposição teria sido possivel ao Guarani evitar a derrota, mas nem esse merito teve, e assim a impressão final de que o Jabaquara venceu com sobras, sem se empenhar a fundo. Os melhores: Souza, Cicia, Léo, Bode, Alfredo, Bota e Piolim.

PRELIMINAR: Jabaquara, 2 a 0.
RENDA: Cr$ 12.451,00.
LOCAL: Ulrico Mursa.

CORINTIANS (2): Cabeção; Murilo e Belfare; Nilton, Touguinha e Helio; Noronha, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.

PALMEIRAS (2): Oberdan: Turcão e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

TENTOS: Brandãozinho, Nestor e Baltazar (2).

1.o TEMPO: Harry Rowley (fraco).

Após o primeiro tempo, ninguem duvidava da vida do Palmeiras. O Corintians parece a aceitar a superioridade tecnica do adversario, tanto assim que recorria à violencia para equilibrar o jogo. Na fase final, entretanto, mudou de "tatica" e voltou ao campo para jogar futebol. Reagiu bem, empatando a partida aos 12 minutos. Daí por diante melhorou a partida, que chegou a apresentar bons momentos. Jackson marcou um tento legitimo, que o juiz anulou, e depois cobrou um penal inexistente, colocando a bola nas mãos de Oberdan. Resultado justo. Os melhores: Oberdan, Fiume, Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair, Cabeção, Murilo, Touguinha, Jackson e Baltazar.

PRELIMINAR: Palmeiras, 2 a 1.
RENDA: Cr$ 372.161,00.
LOCAL: Pacaembú.

SANTOS (1): Leonidio: Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Pierre, Odair e Pinhegas.

PORTUGUESA SANTISTA (0): Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Antero; Barbosinha, Zinho, Tião, Moacir e Rubens.

TENTO DE: Odair.

1.o TEMPO: Santos, 1 a 0.

JUIZ: Bradley (bom).

A partida caracterizou-se pela segurança das duas retaguarda. No primeiro tempo conseguiu o Santos um tento, aproveitando uma das raras oportunidades que teve. Na fase final o duelo foi sempre vencido pelas defesa e o placarde permaneceu inalterado. Houve periodos de predominio dos alvi-negros, como os houve dos lusos, mas as zagas mostravam-se firmes, contendo à distancia os adversarios. A vitoria do Santos foi merecida, dando-lhe, tambem merecidamente, um lugar ao lado do São Paulo, na liderança. Os melhores: Leonidio, Helvio, 109, Ivan, Odair, Andú, Olavo, Nelson, Zinho e Moacir.

PRELIMINAR: Port. Santista, 1 a 0.
RENDA: Cr$ 52.527,00.
LOCAL: Ulrico Mursa.

XV DE NOVEMBRO (3): Ari: De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Lula, Moreno, Russo, Gatão e De Maria.

NACIONAL: Furlan; Mario e Gersio; Damasceno, Riveti e Henrique; Placido, Paulinho, Carlos, Charuto e Flavio.

TENTOS: Gatão, Lula e Moreno.
1.o TEMPO: XV de Novembro, 1 a 0.
JUIZ: Deakin (bom).

O Nacional, tal como fez contra o corintians, colocou Carlos no ataque com a missão de ajudar a defesa, visando apenas evitar uma goleada. De certo modo atingiu o objetivo, perdendo 'apenas' por 3 a 0, mas nempor isso deixou de isolar-se na rabeira, de onde dificilmente sairá. A vitoria do XV foi logica e conquistada sem preocupações. Os piracicabanos sentiram, desde logo, a fraqueza do adversario e deixaram o barco correr à vontade. O ataque do Nacional praticamente não existiu. Os melhores: De Sordi, Cardoso, Moreno, Armando, Furlan, Riveti, Mario e Gesio.

PRELIMINAR: XV de Novembro, 2 a 1.
Renda: Cr$ 15.849,00.
LOCAL: Piracicaba.

MAXIMOS E MINIMOS

Quadro mais Tecnico: — Funcionando com ataque e defesa perfeitamente sincronisados, a Portuguesa de Desportos foi o que melhor impressionou.

Jogo mais Interessante" — A reação do Corintians valorizou o "classico". Foi o cotejo que ofereceu maiores emoções, principalmente depois que o alvi-negro empatou.

Mais empolgante Defesa: — Andu' agarrou, no angulo, certeiro e potente arremesso de Pierre, evitando um tento certo. Foi a maior intervenção da semana.

Gol mais Bonito: — O de Ponce de Leon. O meia recebeu a bola no peito, "virou" imediatamente e chutou cruzado, de fora da area, colocando-a no angulo esquerdo da meta de Nico.

Sensação da Rodada: — A esmagadora vitoria da Portuguesa de Desportos contra o Ipiranga, então invicto.

Craque mais Pesado: — Cada entrada de Belfare era uma falta. Foi o jodador mais pesado de todos os que estiveram em ação.

O mais Indisciplinado: — Foi bom o indice disciplinar. Houve, entretanto, os que se fizeram notar pelas insistentes reclamações ao arbitro, como Nelsinho, Nestor, Antoninho e outros.

O mais Desleal: — Luizinho, a certa altura, atingiu Turcão com uma joelhada, num lance absolutamente proposital. Não havia necessidade de fazer aquilo, tanto mais que o zagueiro do Palmeiras já se encontrava contundido.

Falha Gritante: — O tento perdido por Baltazar, no final da partida. Seria o gol da mais bela vitoria dos ultimos tempos, mas o centro avante torceu o tiro, bisonhamente, frente a frente com Oberdan.

Zaga mais Destacada: — A do Santos, com Helvio em plano destacado e Dinho igualmente jogando muito.

Melhor Linha Media: — Voltou o São Paulo a fazer jus a este maximo. Rui e Noronha estão em grande forma, o mesmo acontecendo com Alfredo, que se ajustou no centro.

Mais fraca Intermediaria: — A do Juventus, formada por Osvaldo e Og e Antunes.

Melhor Ataque: — O da Portuguesa de Desportos, que desbaratou a defesa do Ipiranga.

Numero um da Rodada: — Pinga I, cuja atuação foi realmente perfeita, orientada exclusivamente no sentido da equipe, sem fintas inuteis.

Numero um do Campeonato: — Santos, pela regularidade que vem apresentando, é o craque do campeonato, tendo somado 47 pontos em 5 rodadas: tres primeiros, um segundo e um terceiro lugar.

Arbitro mais Fraco: — Deakin e Rowley, que dirigiram os prelios São Paulo vs. Juventus e Corintians vs. Palmeiras, respectivamente, cometeram erros a granel. Dificil apontar o mais fraco. Talvez o primeiro, por ser reincidente.

Menção Honrosa: — Murilo reapareceu com notavel atuação. Foi um dos grandes valores do Corintians.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS — 1.o Oberdan (Palmeiras); 2.o Andu' (Port. santista); 3.o Mario (São Paulo); 4.o Nelson (Port. Desportos); 5.o Furlan (Nacional); 6.o Leonidio (Santos); 7.o Osvaldo (Ipiranga); 8.o Gilmar (Jabaquara); 9.o Cabeção (Corintians) e 10.o Ari (XV).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Murilo (Corintians); 2.o Helvio (Santos); 3.o Guilherme (Port. Desp.); 4.o De Sordi (XV); 5.o Giancoli (Ipiranga); 6.o Saltore (São Paulo); 7.o Domingos (Jabaquara); 8.o Pavão (Port. santista); 9.o Turcão (Palmeiras); 10.o Mario (Nacional).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Mauro (São Paulo); 2.o Idiarte (XV); 3.o Sarno (Palmeiras); 4.o Dinho (Santos); 5.o Olavo (Port. santista); 6.o Souza (Jabaquara); 7.o Homero (Ipiranga); 8.o Nino (Port. Desportos); 9.o Gersio (Nacional); 10.o Belfare (Corintians).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Rui (São Paulo); 2.o Santos (Port. Desportos); 3.o Cardoso (XV); 4.o Salvador (Palmeiras); 5.o Nenê (Santos); 6.o Jarbas (Port. santista); 7.o Léo (Jabaquara); 8.o Nilton (Corintians); 9.o Belmiro (Ipiranga); 10.o Osvaldo (Juventus).

CENTRO-MEDIOS — 1.o Touguinha (Corintians); 2.o Brandãozinho (Port. Desportos); 3.o Armando (XV); 4.o Alfredo (São Paulo); 5.o Santo Antonio (Guarani); 6.o Nelson (Port. santista); 7.o Ciciá (Jabaquara); 8.o Luiz Villa (Palmeiras); 9.o Reinaldo (Ipiranga); 10.o Og Moreira (Juventus).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Noronha (São Paulo); 2.o Fiume (Palmeiras); 3.o Ivan (Santos); 4.o Manduco (Port. Desportos); 5.o Dema (Ipiranga); 6.o Helio (Corintians); 7.o Feijó (Jabaquara); 8.o Adolfinho (XV); 9.o — Antero (Port. santista); 10.o Alcides (Guaraní).

PONTEIROS DIREITOS — 1.o Nestor (Palmeiras); 2.o Zé Carlos (Port. Desportos); 3.o Julio (Juventus); 4.o Liminha (Ipiranga); 5.o Noronha (Corintians); 6.o Lula (XV); 7.o Friaça (São Paulo); 8.o 109 (Santos); 9.o Barbosinha (Port. santista); 10.o Jacob (Jabaquara).

MEIAS DIREITAS — 1.o Antoninho (Santos); 2.o Rubens (Ipiranga); 3.o Rodrigues (Palmeiras); 4.o Luizinho (Corintians); 5.o Ponce de Leon (São Paulo); 6.o Renato (Port. Desportos); 7.o Moreno (XV); 8.o Zinho (Port. santista); 9.o Carbone (Juventus); 10.o Renato (Guaraní).

CENTRO-AVANTES — 1.o Bovio (São Paulo); 2.o Montagnoli (Palmeiras); 3.o Nininho (Port. Desportos); 4.o Baltazar (Corintians), 5.o Tião (Port. santista); 6.o Servilio (Ipiranga) — 7.o China (Guarani); 8.o Russo (XV); 9.o Pierre (Santos); 10.o Osvaldinho (Juventus .

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Pinga I (Port. Desportos); 2.o Jackson (Corintians); 3.o Jair (Palmeiras); 4.o Odair (Santos); 5.o Leopoldo (São Paulo); 6.o Gatão (XV); 7.o Periquito (Juventus); 8.o Moacir (Port. santista); 9.o Bode (Nacional); 10.o Piolim (Guaraní).

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o Simão (Port. Desportos); 2.o Dido (São Paulo); 3.o Pinhegas (Santos); 4.o Brandãozinho (Palmeiras); 5.o Paulo (Ipiranga); 6.o Nelsinho (Corintians); 7.o Rubens (Port. santista); 8.o De Maria (XV); 9.o Doquinha (Jabaquara); 10.o Flavio (Nacional).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO: Computados os pontos da rodada, ficou assim constituida a seleção do campeonato: Oberdan; Helvio e Idiarte; Santos, Brandãozinho e Noronha (Ivan); Julio, Antoninho, Bovio, Odair e Simão.

BALANÇO NUMERICO

A classificação dos concorrentes, após os jogos da 5.a rodada, passou a ser esta: — 1.o Santos e São Paulo, 2 — 2.o Ipiranga, Palmeiras e Portuguesa de Desportos, 3 — 3.o XV de Novembro 4 — 4.o Corintians, 5 — 5.o Portuguesa santista, 6 — 6.o Guarani e Juventus, 7 — 7.o Jabaquara 8 — 8.o Nacional, 10.

ARTILHEIROS — 1.o Odair (Santos), 7 — 2.o Antoninho (Santos) e Bovio (São Paulo) 5 — 3.o China (Guarani) e Ponce de Leon (São Paulo), 4 — 4.o Baltasar (Coritians), Paulo (Ipiranga), Nininho e Zé Carlos (Portuguesa de Desportos) Friaça (São Paulo) e Lula e Moreno (XV de Novembro), 3.

ARQUEIROS VASADOS — A lista dos mais vasados passou a ser esta: — 1.o Ivo (Nacional) 14 gols — 2.o Arlindo (Guarani) e Tufi (Juventus) 10 — 3.o Osvaldo (Ipiranga) e Andu (Portuguesa santista), 9 — 4.o Gilmar (Jabaquara), 8 — 5.o Leonidio (Santos) e Poy (São Paulo) 7.

RENDAS — Com as rendas da quinta rodada, o campeonato conseguiu atingir à soma de Cr$ 2.556.492,00 para o movimento geral, assim distribuido: Arrecadação anterior, 1.996.618,00 — Ipiranga x Portuguesa de Desportos, 54.406,00 — São Paulo x Juventus, 52.365.,00 — Jabaquara x Guarani, 12.541,00 — Corintians x Palmeiras, ... 372.141,00 — Santos x Portuguesa santista, 52.527,00 — XV de Novembro x Nacional, 15.894,00.

Total Geral: 2.556.492,00.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES — 1.o Palmeiras e São Paulo, 1 — 2.o Corintians 2 — 3.o Juventus 4 — 4.o Guarani, Ipiranga Nacional, Portuguesa de Desportos e Santos 6 — 5.o Jabaquara e Portuguesa santista 7 — 6.o XV de Novembro 8.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

GANHE DINHEIRO NAS HORAS VAGAS
(CIDADES E VILAS DO INTERIOR)
Trabalhe para grande empresa. Serve para ambos os sexos. Otimas condições. Rendoso e facil. Não precisa pratica alguma, mas somente bôa vontade. Escreva sem compromisso para CIA. BRASIL. CAIXA POSTAL, 3717 — S. PAULO

DEFEITOS E VIRTUDES DA EQUIPE DO S. PAULO

Que o São Paulo iniciou o certame claudicante, não se pode negar. Suas primeiras apresentações revelaram certa tibieza, causando preocupações. Mas é evidente que, a esta altura, está quase ajustado, bem proximo de atingir ao nivel de rendimento consentaneo com o valor individual de seus craques. Ainda podem ser vistos alguns defeitos, algumas arestas que aos poucos vão sendo contornadas. A melhoria se opera gradativamente, mas de modo a não deixar duvida de que dentro de pouco tempo o bi-campeão estará aparelhado a cumprir a tarefa que se impôs: conquistar o tri-campeonato.

SISTEMA DEFENSIVO

Entre as coisas bôas e que mais chama a atenção está o reajustamento defensivo. Foi o setor que primeiro se recuperou, atingindo praticamente, o nivel de 48 e 49. Deve-se o fato ao perfeito desempenho de Rui na direita, à adaptação integral de Alfredo no centro, e à recuperação total de Noronha. Formam a intermediaria numero um dos campos paulistas, devendo-se notar, ainda, que Bauer breve estará apto a reassumir o posto. Mario voltou ao arco, e ficou patente que inspira mais confiança do que Poy. Talvez não na torcida, mas inegavelmente no espirito dos companheiros, que apreciam a sua calma extraordinaria. Há, talvez, certo desequilibrio na zaga, mas não se pode dizer que Saltore esteja comprometendo. Ao contrario, têm-se a impressão de que evolui, estando proximo de se firmar.

A variação tatica é um detalhe tambem muito interessante, e nisto a conduta de Feola merece louvores, porquanto uma equipe não pode viver exclusivamente de um sistema. E' preciso que seus jogadores estejam preparados para enfrentar as diversas nuances de uma partida.

BOM O ATAQUE

Na ordem das coisas bôas pode-se enumerar, ainda, o indice de gols, muito lisongeiro para o ataque, fator que deve ser atribuido à bôa visão de Ponce de Leon, ao excelente trabalho de Bovio, à melhoria que se opera em Dido e à relativa regularidade de Leopoldo. Isso não quer dizer, entretanto, que a ofensiva esteja perfeita. Falta-lhe, em verdade, muito para isso. Taticamente há um erro no avanço demasiado de Ponce, quebrando a ligação do ataque e abrindo claro no mesmo. Esse é um dos pontos que merecem restrições, ao qual podemos acrescentar outros igualmente condenaveis, tais como a falta de entendimento do trio central com os pontas, as fintas desnecessarias de Dido, a má forma de Friaça e a demora de Ponce e Leopoldo no entregar a bola.

Para que o ataque venha a se situar no mesmo nivel da defesa, será mister que os meias lancem com mais frequencia os extremas; que despachem a bola com maior rapidez; que Dido jogue de primeira, centrando o mais rapidamente possivel, e que Bovio se movimente mais, acompanhado, tanto quanto possivel, a velocidade dos meias. Ha, ainda, entre as coisas passiveis de critica, o egoismo de Ponce que às vezes tenta o gol quando poderia endereçar o balão ao companheiro desmarcado, os constantes chutes de fora da area, principalmente de Bovio, que abusa um pouco desse recurso. Salvo em ocasiões excepcionais, o exito está consubstanciado na curta distancia do tiro.

Agora, o ponto capital: Friaça. O ponteiro está num dos piores momentos de sua carreira. Deve reagir, como o fez nos seus primeiros tempos no São Paulo porque o seu rendimento está abaixo de qualquer expectativa, e não se justifica que um craque de tão decantadas virtudes, que ainda este ano figurou no selecionado nacional, se apresente tão apatico e tão embotado de espirito.

ESPORTISTAS!

JOSÉ FERREIRA KEFFER



Sempre trabalhou pelos esportes. Votar em seu nome para deputado estadual, na chapa do P. S. D., é levar á Assembleia Legislativo um devotado batalhador da grandeza do nosso esporte.

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

POR QUE VOTAR EM PRESTES MAIA!

- **porque** *S. Paulo não pode continuar vivendo de improviso...*
- **porque** *S. Paulo precisa escapar de mãos aventureiras...*
- **porque** *o povo paulista não pode pagar com seu sangue, seu suor e seu trabalho a vida fo'gada dos demagogos...*
- **porque** *S. Paulo precisa salvar sua industria... sua agricultura e seu comércio...*
- **porque** *S. Paulo precisa pôr um paradeiro no assustador aumento do custo de vida...*
- **porque** *S. Paulo necessita de liberdade e honestidade para viver melhor...*
- **porque** *S. Paulo precisa voltar a ser S. Paulo, deixando de ser "uma sociedade dos amigos do peito"...*
- **porque** *S. Paulo merece, agora mais do que nunca, de um homem que governe no interêsse exclusivo do povo...*

MAS... POR QUE PRESTES MAIA?

- **porque** *Prestes Maia, como prefeito, durante 7 anos nunca aumentou os impostos e deixou mais de 100 milhões de cruzeiros nos cofres da Prefeitura...*
- **porque** *Prestes Maia sabe administrar sem proteger nem ceder a ordens "superiores"...*
- **porque** *Prestes Maia impediu o encarecimento dos transportes urbanos e do custo de vida quando prefeito de S. Paulo...*
- **porque** *Prestes Maia proporcionou aos comerciários e aos operários transportes e generos mais abundantes e mais baratos...*
- **porque** *Prestes Maia tem coragem de enfrentar os "tubarões" impedindo que êstes tomem de assalto o bem público...*
- **porque** *Prestes Maia não tem negociatas no seu passado...*
- **porque** *Prestes Maia não é candidato apadrinhado e não tem compromissos firmados atrás das cortinas...*
- **porque** *Prestes Maia não comprou "bananas" para apressar a "indigestão" do povo...*
- **porque** *Prestes Maia não tapeia com "circos de cavalinho", desviando a preocupação do povo de graves problemas...*
- **porque** **Prestes Maia é a suprema garantia para que o povo paulista viva mais feliz, com dignidade!**

ELEITOR: - REFLITA E CONCLUIRÁ QUE O HOMEM CERTO PARA GOVERNAR SÃO PAULO É

PRESTES MAIA

CUIDEMOS DA

1 — A escassez de zagueiros marcadores do ponta, é um fato no futebol brasileiro. Assim como faltam ponteiros de real valor. São dois assuntos que focalizo neste trabalho, aliados tambem à renovação de valores. Um trio de temas que poderá interessar, desde que o leitor se compenetre, verdadeiramente, da necessidade de ação energica e pronta, relativa à formação de elementos. Não só naqueles postos carecemos de futebolistas categorizados. Em outros tambem. Se não houver equilibrio na orientação dos técnicos, chegaremos a uma época em que não teremos mais tanta confiança no futebol de nossa patria. Será a época da decadencia. E olhem que não está tão distante. Basta que o cochilo venha provocar um sono duradouro dos responsaveis.

* * *

2 — Vi uma entrevista sensacional de Carvalho Leite, um dos grandes jogadores do passado que, hoje, treina o Botafogo. Carvalho Leite queixa-se da raridade de valores novos. Atribui a esse problema a rota inglotia do Botafogo no campeonato carioca. Diz que os maiores mercados, Minas e Rio Grande do Sul, ja não proporcionam a facilidade requerida aos clubes paulistas e cariocas. Não aparecem mais os Zezé Procopio, os Peracio, os Florindo, os Jaime, os Noronha, os Tesourinha, etc. A mediocridade é geral. Tem razão o famoso esportista. Tudo é diferente, como afirma. Os mineiros procuram jogadores velhos em São Paulo e Rio. Paulistas e cariocas vão buscar estrangeiros, num desprestigio ao nosso futebol, considerado o melhor do mundo. E' uma verdade que ninguem pode contestar. Basso, Camaño, Bouché, para os guanabarinos e Luiz Villa e Montagnoli, para os bandeirantes, são o atestado de que o mar está bravio, as aguas são turvas, a incompreensão começa a predominar. Foi a importação de alguns anos atrás que provocou uma reviravolta tremenda em nosso futebol. Acabamos sofrendo os mais fragorosos revezes em nossa propria casa, porque na hora de formar a seleção, não havia mais que um elemento para cada posto.

3 — Se os clubes derem continuação a essa medida contraproducente, esquecendo-se da formação de suas divisões inferiores, dentro de cinco anos, pelo menos, estaremos fritos. Ficaremos sujeitos a uma série de complicações. Em São Paulo o problema não é tão cruciante, porque ainda temos a geração dos Rubens. Brandãozinho, Homero, Santos, Bibe, Luizinho, Idario, etc. Indiscutivelmente, uma geração composta de autenticos "ases". Mas, no Rio, o que possuem de tão primoroso? Não ha duvida que os cariocas estão em situação mais aflitiva. Não têm jogadores novos com a fama daqueles paulistas que citei. Ha um Didi e um Mirim. Quem mais? Foi oportuna a entrevista de Carvalho Leite. Todos os dirigentes paulistas e cariocas devem lê-la, a fim de meditar sobre o seu conteudo, abrindo os olhos enquanto é tempo.

* * *

4 — Vejam o Ipiranga! Clube que tem sido o campeão da renovação. Clube que sempre formou craques. Clube que adquiriu a simpatia de todas as facções, porque nunca olhou para os medalhões, nunca procurou veteranos. Sua conduta no futebol paulista e nacional conduziu-o a posição privilegiada entre todos os seus co-irmãos. Dali sairam astros famosos. Rodrigues e Barbosa são os exemplos mais recentes. Parece, todavia, que desejando ficar entre os grandes, o Ipiranga está disposto a seguir a politica errada desses mesmos grandes. Quer ter nomes em sua equipe. Contratou Servilio, um elemento que o Corintians não pôde mais aproveitar, mandando-o para o Interior. Servilio foi para a Ponte Preta, e não pôde continuar, porque sua idade já não lhe permitia muita movimentacão, muita agilidade. Tirou Bueno, um jovem que se formou lá dentro, roubando-lhe tambem parte do entusiasmo de que se achava possuido. Sim, senhores, o Ipiranga trocou um jogador de dezoito anos, por outro de trinta e poucos, com possibilidade para jogar talvez mais uma temporada. Esteve na iminencia de contratar Leguizamon e Gavillan, dois estrangeiros do Paraguai. Será que o Ipiranga está abandonando a renovação? Será que o Ipiranga quer perder o titulo tão honroso de lider dos celeiros e da renovação?

* * *

5 — E os técnicos? Que têm feito os técnicos pela renovação? Permanecem indiferentes. Se a diretoria pergunta o que querem para o time, logo indicam um cartaz, um medalhão. Deveriam responder: "Apoiem-me na renovação, e o clube não precisará gastar dinheiro. Façamos uma escola". Qual deles terá o dessassombro para responder assim? Vicente Feola tem idéia, ha muito tempo, de fazer uma escola no Canindé. Cicero e Paulo deramlhe mão forte. E' ocasião de Feola concretizar sua aspiração. Outros técnicos deveriam pensar da mesma maneira. Isto, se não quiserem ser considerados os coveiros do futebol brasileiro, daqui a alguns anos. Se não quiserem ser responsabilizados por uma situação de incerteza que virá, fatalmente, com a letargia originada do desinteresse pela renovação. Aos técnicos cabe descobrir o meio para a solução. Do contrario, estará confirmada a assertiva de que o mal do futebol brasileiro, é a incompetencia do técnico, como ficou demonstrado no campeonato mundial. Para ser técnico, é preciso ter conhecimento. O conhecimento só se torna real com o estudo e o interesse pela visão de todos os segredos que devem ser desvendados.

* * *

6 — Por que não temos zagueiros marcadores do ponta à altura do prestigio do futebol que praticam? Simplesmente, porque não ha empenho em se formar craques para essa função. Ora, se os tecnicos vêm que é dificil aparecer um zagueiro mar-

Carvalho Leite tem razão — O mar está bravi águas
predominar — Onde estão os Zezé Procopio, os e os
importação — Abram os olhos, senhores dirigen — E o
Façamos uma escola! — A maior culpa cabe ao cos —
darão os segredos mais agudos — Por que não zague
prestigio do nosso futebol! — Não há empenho forma
está no fim da carreira e não tem substituto — li, o n
nico não é ficar com o apito na boca, vendo os res co
enerva — Quem conhecia Leonidio, Dinho e O ntes no
renovação, unico remedio — Charuto e Zé Maria aspiran

cador do ponta com a excelencia do zagueiro central, por que não tratam de ir adaptando, com instruções eficazes, os infantis, juvenis e amadores a esse sistema? Culpa, mais uma vez, dos tecnicos. Temos um Augusto que está quase no fim da carreira, e mais ninguem. E Augusto nunca foi excepcional. Em São Paulo, então, não ha um em condições excepcionais. Giancoli é o mais efetivo. Todos sabem, porém, que Giancoli não é um genio. Na hora de se formar a seleção, vem logo a deslocação de um elemento que denota a ineficiencia do plantel que possuimos naquela posição. Não foi assim na ultima seleção paulista, quando Turcão teve que ser improvisado? E será assim eternamente. Enquanto não forem tomadas as providencias essenciais para a correção desse defeito, caminharemos manquitolas nessa posição. Enquanto os tecnicos não acordarem e não se lembrarem de que a eles compete a resolução, tudo ficará como está. Já é tempo desses senhores reconhecerem que não podem ficar com o apito na boca, vendo os jogadores correr atrás da bola. E' urgente que se trabalhe. A negligencia é um crime que estão cometendo os aventureiros que no Brasil chamamos de tecnicos. Se importamos jogadores e juizes, precisamos importar tecnicos. Em nosso país eles não existem. Limitam-se a um comodismo que enerva.

* * *

7 — Quando um tecnico tem força de vontade e demonstra competencia, não serve, porque o dirigente quer passar à sua frente na escalação do time. Brandão é um dos poucos que poderia dar alguma coisa de sua habilidade ao nosso futebol. Foi incompreendido, porem. Enquanto lhe de-

Escreveu
WILSON RAS

ram liberdade, Palmei
quadro foi muit e tor
campeão. Basto se in

O E

Estranho feno ocorr
o Santos. Com modes
te, perdendo pa Ipiran
ma partida em o qua
capital atuou da
Fraquissimo o e
naquela ocasião bastan
neravel a defes n Ne
coal e Dinho, etenc
cabeludos. No segui
perou o São P em V
miro, fazendo toria
to de partida uma
nha por tod titul
toria, na qual onhec
nenhum tropeç ingi
critica incisiva, us
reagiram espe rmen
mou-se a de e v
milagre houve ataqu
Odair e Pinhe que
acabados, renas n de
todas as suas es. C
ro é hoje o arti o do
nato e o segu faz
suas grandes rtida
quando chego ser
para o selecion nac
disputou o sul- ican

A CONTR ÃO
LEO O

A baixa cotaçã Sa
inicio do certam or
campanhha real no
sos. Aldo, que oc

ASSUNTO DO DIA

ERROS GRAVES

Torna-se cada vez mais evidente a necessidade de tratarmos, com urgencia, da formação de um plantel de arbitros. A situação agrava-se assustadoramente. Antes, havia a esperança nos apitadores ingleses, os quais, com a sua excentricdade e absoluta idoneidade moral, se faziam credores da confiança geral. Em 49 fomos bem com eles, de modo geral, em que pesem os casos surgidos com Sunderland e Martin Storey no final do certame. Este ano começaram mais cedo as duvidas. Deakin e Eason desde logo demonstraram que, técnicamente, não são melhores do que os nossos, e o proprio Rowley, que aparecia como a tabua de salvação, deu por paus e por pedras no classico, desmerecendo bastante o seu trabalho. Foram tantos os erros de Harry Rowley, que o torcedor deixou o estadio apreensivo. Anulou injustamente um tento de Jackson, tento que o proprio Oberdan reconhece como legitimo. Teve falhas seguidas na marcação de faltas, geralmente beneficiando o infrator, e para culminar na sua desastrada atuação, acusou um penal inexistente contra o Palmeiras, movido pelo claro desejo de compensar o erro anterior. Não se pede aos ingleses — é obvio — que sejam infaliveis. Um ou outro erro pode ser perdoado, porque as nuances de uma partida são tantas e tão variadas que não seria possivel apanhar todas as infrações. Mas temos o

Baltazar, responsavel indireto por duas decisões importantes do arbitro que deram margem a protestos...

direito de exigir mais desses sorridentes apitadores que vêm cheios de cartaz. Qualquer de nossos arbitros teria sido técnicamente superior a Rowley, domingo. Dirão, talvez, que a questão não é apenas de capacidade técnica, mas tambem, e principalmente, de honestidade. Nesse caso, a solução será valorizar a profissão de arbitro, pagando-lhe um ordenado compativel com a sua alta missão. Se podemos pagar aos britanicos polpudos ordenados, certamente poderemos fazer o mesmo àqueles que, técnica e moralmente, se colocarem à altura da responsabilidade. E não cremos que um juiz nacional, percebendo 8 ou 10 mil cruzeiros mensais, arrisque seu emprego pelo simples desejo de ser desonesto.

Ha, ainda, outro ponto que reforça a tése da necessidade de formarmos um quadro de juizes brasileiros. No ano passado conseguimos 5 ingleses. Este ano, apesar dos esforços, vieram apenas 4. Se em 51 vierem somente três, como nos arranjaremos? Deve ser iniciado quanto antes um movimento no sentido de moralizar os valores indigenas. Não somos contra os ingleses, e até admiramos a sua contribuição, do ponto de vista técnico, para a melhoria das nossas arbitragens. Mas é inegavel que a sua posição, no conceito do publico, não é a mesma do campeonato de 49. Seus erros se acumulam, para desespero e decepção dos torcedores.

ELEITOR! A VITÓRIA DO BRIGADEIRO E DE PRESTES MAIA É CERTA!

NÃO DESPERDICE SEU VOTO!

APROVEITE SEU VOTO PARA DAR AO BRIGADEIRO E A PRESTES MAIA UMA VITORIA ESMAGADORA!

PROGRESSOS

Foi um erro a conservação de Turcão na quando a situação estava a exigir que outro para fazer a marcação em Baltazar. Naquela tava de conquistar mais gols, e sim de conservar já era nitidamente vantajoso. Turcão devia uma das extremas, recuando-se o mais indica trabalho de obstrução e vigiar o centro-avante. manteve-se invicto o Palmeiras, embora não se na liderança. E' o unico que ainda não conhece circunstancia de certa forma abona sua retaguard rendimento é realmente notavel.

VILLA NÃO SABE MARCA

A produção da retaguarda, em que pese dições fisicas de Turcão, foi razoavel. Restri Luiz Villa, que não marca ninguem. E' decepci de disputar a bola e apenas regular na distrib brasileiro, como é jogado atualmente, não permi solto, e Villa deve levar em conta esse fato, não se manterá. Ficou muito à distancia de J sequencia este trabalhou livre e bem. Salvad cursos, produziu mais, pela severa marcação que sinho. Otimo o desempenho de Oberdan, que melhores tempos. Fiume muito bom, mas prec a bola. Sarno bastante firme, lutando com bo a peça defensiva do Palmeiras, que tem em Vi ção. Falta ao centro-medio argentino, segund preparo fisico. Nesse caso, talvez fosse melhor

LEITURA PREJUDICAD

A RENOVAÇÃO

...avi... águas são turvas, a incompreensão começa a ..., os ... e os Noronha! — Voltamos ao período da ...igen... — E o título de campeão da renovação! — ... aos ...cos — Sem estudo, nunca os tecnicos desven... não ... zagueiros marcadores do ponta à altura do ...enho ... formar craques para essa função — Augusto ... — ...li, o mais efetivo, não é um genio — Ser tec... os ...res correr atrás da bola — Comodismo que ... O...ntes no Santos! — Atenção acentuada pela ...Maria ...aspirantes — Que os tecnicos releguem a apatia

...eveu
...SON ...RASIL

...dade, ... Palmeiras, o ... muit... e tornou-se ...Basto... se introme-tessem na sua missão, para que o alvi-verde empreendesse a viagem de volta à negatividade Enquanto trabalhou independentemente no Santos, o clube praiano, com uma pleiade de jogadores regulares, quase ganhou o campeonato, em 1948. Brandão podia revolucionar o ambiente e mostrar muitas qualidades a jogadores que, desconhecidos, com ele se projetam de um momento para outro. Quem conhecia Leonidio, Dinho e Odair, no Santos? São, hoje, representantes da renovação que tanto reclamamos. Justamente um tecnico como esse está encostado, em Santos, sem que nenhum clube o procure. E' que a incompreensão continua dominando entre os dirigentes. A vaidade de escalar não permite que contratem um tecnico como Brandão.

* * *

8 — Quais os ponteiros de expressão formados nos clubes que defendem? Nenhum. Não surgissem, de vez em quando, um e outro, na varzea ou em mercados de outros Estados, e seria ainda mais premente o clima referente aos ponteiros. Temos um Simão que é o maior do país Simão foi criado na Portuguesa de Desportos? Não. Veio de Pernambuco. Agora, surge um Brandãozinho. Foi criado no Palmeiras? Não. Veio do Jabaquara. Temos um Julio que é uma promessa. Foi criado no Juventus? Não. Veio da varzea. E quando esses desaparecerem? Até lá já teremos outros, responderão. Quem poderá garantir que teremos? Aí é que está o X. Não ha cuidado para se arranjar um remedio. E o unico remedio é a atenção acentuada pela renovação. Não pense o Ipiranga, por exemplo, que se deixar de lado suas divisões inferiores, será no futuro a mesma potencia, o mesmo esquadrão respeitado pelos grandes. Acabará caindo na inconveniencia da aquisição de elementos cansados e, consequentemente, cairá na ruindade que é a bandeira de muitos.

* * *

9 — Mas, ha outro erro de nossos clubes. Refiro-me à categoria de aspirantes. O proprio nome indica formação. No entanto, quais os clubes que colocam em sua equipe de aspirantes elementos que, de fato, o são? Tenho visto jogadores excessivamente fatigados pelo peso dos anos, atuando entre os aspirantes. Em lugar de ajudar, atrapalham os jovens. São verdadeiros estorvos. Charuto e Zé Maria são aspirantes? Pois, Charuto e Zé Maria têm jogado entre os aspirantes do Nacional. Justamente o Nacional, clube pequeno, que precisa de gente moça, sadia, vigorosa, para a luta em torno da permanencia na Primeira Divisão. Nesse ponto, louvo os quatro grandes que têm sabido fazer dos aspirantes aqueles que, realmente, aspiram a gloria e a efetivação no conjunto principal. Mais do que qualquer outro, o Nacional necessita dessa implantação, para fortalecer seu plantel, arregimentando forças para o combate contra o rebaixamento.

* * *

10 — Quantas revelações nos têm apresentado os grandes clubes, nos ultimos anos? Muitas. Dificilmente, porém, vêm de suas divisões inferiores. O São Paulo lançou Mauro, depois de tira-lo do Interior. Lança, agora, Augusto, arrebatando-o ao Jabaquara. O Palmeiras tem Brandãozinho que, conforme já afirmei, saiu do Jabaquara. O Corintians formou Luizinho, mas, foi buscar Idario na varzea. A Portuguesa de Desportos, depois daquela promoção de 1944, somente agora apresenta Nelson que saiu do Juvenil. Santos tambem veio de lá. E' só. No Rio de Janeiro, ha o Fluminense, com uma jornada gloriosa, nesse sentido, embora ainda não esteja colhendo os frutos dessa tarefa. Ultimamente, o tricolor carioca se tem preocupado unicamente da renovação, para evitar os gastos fabulosos com contratos que muitas vezes resultam em negocios mal feitos. Essa geração do Fluminense, daqui a uns tres anos, será a dominadora do futebol carioca. Pode estar certo, esportista amigo, não haverá progresso no futebol brasileiro, se não houver renovação. Estacionará de um momento para outro e, então, perderemos a supremacia que, indiscutivelmente, mantemos no continente e no mundo, a despeito da peça que o futebol nos pregou no Maracanã. Desde que haja cumprimento do dever daqueles em cujas mãos depositamos o futuro do futebol nacional, tudo nos será risonho no porvir. Que os tecnicos releguem a apatia que só se admite nos defuntos! Que os dirigentes se incumbam exclusivamente de seu cargo! Que os jogadores novos se disponham a aceitar com o maximo respeito e boa vontade, todos os ensinamentos que lhe forem ministrados! Assim, escapará o futebol brasileiro da falencia que Carvalho Leite previu com ponderação em sua sensacional entrevista! Alerta, brasileiros!

...ETERNO ANTONINHO

...o feno... ocorreu com ... Com... modestamen... ...do pa... Ipiranga nu... ...da em ... o quadro da ...tuou ... da critica. ...no o ...e praiano, ...ocasião ...bastante vul... ...a defes... Nenê, Pas... ...inho, ...etendo erros ... No ... seguinte su... São P... em Vila Bel... ...tendo ...toria o pon... ...rtida ... uma campa... ... tod... titulos meri... ...qual ...nheceu mais ... tropeç... atingidos pela ...ncisiva ...us jogadores ... espe...mente. Fir... ...a de... e verdadeiro ... houve ...ataque, onde ... Pinhe... que pareciam ..., renas... de posse de ... suas ...es. O primei... ...e o arti... do campeo... ...o segu... faz lembrar ...randes ...rtidas de 48, ... chego ... ser lembrado ...seleciona... nacional que ... o sul-...icano.

...ONTR...ÃO DE LEO...O

...a cotaçã... Santos, no ... certam... corria da má ...ha real... nos amisto... ..., que ... ocupando o arco, empregava-se com visivel má vontade. Foi então lançado Leonidio e a má fase ficou para trás. Embora sem cartaz de craque, Leonidio tem correspondido inteiramente, realizando otimas partidas. Contribuiu para que se firmasse o trio final. que é hoje



um dos melhores. Outro que está jogando muito é Helvio. Por falta de apuro fisico, chegou a ficar de fora durante largo tempo. Voltou com "fome de bola" e é cada vez mais admirado pela firmesa de suas atuações. Dinho segue-lhe as pegadas. Não tem a mesma classe, mas sobra-lhe intuição e entusiasmo. Como "marcador" chega a ser quase perfeito, pelo vigor e precisão de suas entradas.

Firmou-se Pascoal, refletindo o seu desempenho sobre Nenê, enquanto na esquerda o catarinense Ivan continua conquistando a simpatia dos torcedores, como legitimo substituto de Alfredo. Coletivamente o sexteto defensivo está cada vez mais firme, à medida que cresce o entendimento entre seus integrantes.

O "cerebro" da ofensiva continua sendo esse inesgotavel Antoninho. Quanto mais velho, melhor, como os vinhos puros. E' ele quem traça as diretrizes do ataque, aproveitando as carateristicas de cada companheiro. Sabe como explorar a velocidade de Odair e as deslocações de Nicacio. Ninguem melhor do que Antoninho para lançar Pinhegas, esse malicioso e valente ponteiro. Para ser perfeito, necessita o Santos arranjar um extrema direita inteligente, capaz de colaborar estritamente com o meia. Nem Alemãozinho, nem Nardo, estão no momento em condições de figurar no ataque do lider praiano. Talvez 109, que estreiou razoavelmente bem, venha a resolver o assunto.

...OS TECNICOS SUBSTANCIAIS

...ção na ... contundido, ... outro ...nto recuasse ...aquela ... não se tra... ...onservar ...esultado, que ... devia ...passado para ... indica... para fazer o ...avante. ...sar de tudo, ... não se ...a conservado ... conhece ...rrota, e essa ...etaguard... cujo indice de

...MARCA...

...e pese ... precarias con... Restri... apenas para ... decep...te na função ... distrib... O futebol ...o permi... centro-medio ... fato, ... do contrario ...ia de J... e em con... Salvad... com menos re...ção que ...eu sobre Nel...an, que ... lembrar seus ...as prec... arregar menos ... com bô... posição. Eis ...n em V... unica obje... ..., segund... rece, melhor ... melhor ...nte-lo à margem até que se ponha em condições. O clube dispõe de Manuelito, cuja forma é boa.

Coletivamente o desempenho da retaguarda foi auspicioso, pela harmonia e cuidado na vigilancia.

RODRIGUES SURPREENDEU

Confessamos que Rodrigues nos surpreendeu, na meia direita. Contrariamente à expectativa, revelou adaptar-se à posição. No primeiro tempo, sobretudo, portou-se com louvavel acerto. Decaiu no final, perdendo-se às vezes em lances confusos, mas de modo geral agradou. Gostamos tambem de Nestor, que está imprimindo maior velocidade ao seu jogo, com bôas deslocações e passes medidos. Peca, ainda, pelo individualismo, mas está bem melhor do que nas ultimas apresentações, confirmando que é um dos nossos bons ponteiros.

Atraiu nossa atenção, particularmente, a atuação de Montagnoli, em virtude de seus passes sempre de primeira e do acerto com que se desloca para receber novamente a bola. Quando compreender bem o jogo de Jair, tornar-se-á mais util. Percebe-se que tende a evoluir. por ser inteligente. Otima, tambem, a conduta de Jair, inclusive no empenho com que se emprega. O mais fraco foi Brandãozinho, que não foi muito regular. Nem sempre aproveitou os lances, demorando-se nos centros. Em conjunto, a ofensiva brilhou em alguns periodos, com bom sentido tatico. Em outras ocasiões foi apenas regular, e às vezes má. Consequencia, talvez, da natural falta de entendimento entre os seus componentes. Progredirá, sem duvida, quando se habituerem uns aos outros.

... BRIGADEIRISTA!



O BRIGADEIRO
JÁ GANHOU!

SUA VITÓRIA JÁ ESTÁ GARANTIDA!

É preciso porém dar ao nosso candidato uma vitória esmagadora, para provar que o povo brasileiro resolveu viver em paz e com dignidade, tendo o espírito voltado ao futuro da Nação!

... CONQUISTE MAIS UM VOTO PARA O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES - EM CASA, NOS LOCAIS DE TRABALHO, EM PRAÇA PÚBLICA!

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:
Tenho observado que o Corintians está em dificuldades para formar o ataque. Claudio, contundido, não está em condições de ser aproveitado no momento, e a direção tecnica recorre a Castro, que não tem aprovado. Agora, fala-se na deslocação de Noronha para a direita, com a entrada de Nelsinho na esquerda. Pergunto: porque não se dá uma o portunidade a Paulista, esse jovem ponteiro dos aspirantes, que parece reunir os atributos necessarios?" (a) CHRISTIANO DE SOUZA (Capital)

A REDAÇÃO ESCLARECE:

Nós tambem temos observado as atuações de Paulista, e pensamos que a sua escalação, no lugar de Claudio, poderá resultar satisfatoria. Somos, tanto quanto o amigo, partidarios do aproveitamento dos novos de qualidade. Acontece, entretanto, que os tecnicos têm pavor de responsabilidade. Preferem recorrer a valores já conhecidos, porque assim encontram explicações para os reveses. Esse é um mal tipido do nosso futebol. No entanto, temos exemplos de sobra para justificar a tese do acerto da valorização dos jovens. A Portuguesa de Desportos somente se tornou realmente grande depois que deu chance a novos como Santos, Pinga I, Simão e outros, e no mesmo caso está o Ipiranga, com Homero, Giancoli, Rubens, Dema etc. Os chamados grandes, entretanto preferem os cartazes. Veja-se o Palmeiras, por exemplo: preferiu deslocar Rodrigues para a meia direita a prestigiar Dino, cujo desempenho no quadro principal não tem sido mau. Sinal dos tempos, caro consulente. Talvez seja por isso que o "trio de ferro" não está este ano na liderança. E enquanto não tivermos tecnicos de verdade, que tenham "olho clinico" e coragem para aproveitar os novos, a renovação se processará a passos de tartaruga e as nossas seleções precisarão, sempre, de Jair, Zizinho, Tesourinha, Augusto e Chico."

SENHOR "CLAUDIUS" (Capital) — 1) — Gostamos que passasse pela redação.

MARIO DOS SANTOS SIMÕES (Santo André) — 1) — Tomamos em consideração as suas reclamações.

ARMANDO AUGUSTO (Porto Alegre) — 1) — Agradecemos a sua carta, mas infelizmente não nos sobra espaço para a publicação de informes de outros Estados.

PAULO ENZIO TREVIZAM (Campinas) — 1) — O proximo campeonato mundial, será realisado na Suiça em 54. 2) — Atualmente os melhores pontas direitas são: — Friaça, Claudio e Tesourinha. 3) — Dos clubes do Interior, reputamos o Guarani o melhor. 4) — A escalação do quadro do Corintians em 43 variou bastante, uma delas é a que segue: — Bino, Ariovaldo e Gram-Bell; Peliciari, Juper e General Jeronimo, Tino (Nino), Geraldino, Teleco e Hercules (Valter). 5) — O proximo Sulamericano será disputado em Montivideu.

ITAMAR DE SOUZA (Bancharia) — 1) — Não é verdade que a Portuguesa de Desportos haja vencido o Corintians por 11 a 0. O Corintians já venceu a Portuguesa por 10 a 5, em 1927, no tempo do amadorismo. 2) — Cremos que é o River Plate o clube argentino que gosa de maior prestigio nesta capital.

AGENOR AGUERRA (Lins) — 1) — O quadro do Linense, em fins de 48, era o seguinte: Leopoldo; Noca e Jair I; Gatinho, Braz e Carmelo; Demais, Moreno, Carabina, Jair II e Mario. 2) — O Corintians é 12 vezes campeão e o Palmeiras 11, sendo três com o nome de Palmeiras e oito com o nome de Palestra. 3) — A marcação dos pontos, em esgrima, é feita por estocadas.

SERGIO DE MORAIS (Capital) — 1) — A linha media do São Paulo, formada com Rui, Alfredo e Noronha, tem as mesmas possibilidades da formada por Bauer, Rui e Noronha. 2) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros.

HUGO JOSE' DA SILVA (Capital) — 1) — Uma seleção paulista, com um elemento de cada clube: Osvaldo; Helvio e Mauro; Santos; Touguinha e Fiume; Julio, China, Tião, Gatão e Flavio. 2) — Foi em 1942 que o selecionado paulista, disputando o certame brasileiro, venceu a seleção carioca por 4 a 3, após estar perdendo por 3 a 1. O jogo foi disputado em São Januario e o arqueiro guanabarino era Jurandir.

SALVADOR DE ALMEIDA (Santos) — 1) — O São Paulo empatou com o Torino por 2 tentos. Os gols foram feitos por Castigliano, Ponce de Leon, Mazzola e Lelé, de penal. Quando Lelé cobrou o penal Bacigalupo já havia deixado o posto, substituido por Banni. O ataque do tricolor jogou com Antoninho, Ponce (Lelé), Leonidas, Remo e Teixeirinha.

JOÃO BALSONARO (Jaú) — 1) — Os nomes pedidos são os seguintes — Mauro Ramos de Oliveira, Remo Januzzi, Albino Friaça Cardoso, e Leonidas da Silva. 2) — Friaça antes de ingressar no São Paulo atuava pelo Vasco. 3) — O artilheiro do campeonato carioca de 48 foi Dimas do Vasco da Gama. 4) — O São Paulo em 48 atuava com a seguinte formação — Mario; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

OTAVIO CAUMO SERRANO (Capital) — 1) — O melhor ponteiro direito do futebol carioca é Tesourinha. 2) — O clube de Pernambuco, que possue mais campeonatos é o Esporte Clube Recife. 3) — Ademir jogou na seleção pernambucana com 17 anos. 4) — Simão no Esporte Clube Recife, formava ala com Zildo. 5) — O melhor arqueiro pernambucano no momento é Vicente, ex-defensor do America do Rio de Janeiro. 6) — Tará irmão de Orlando do Fluminense, atua presentemente pelo Santa Cruz. 7) — Sim Ademir é campeão pernambucano pelo Esporte Clube Recife. 8) — De fato existe uma cidade em Pernambuco com o nome de Canhotinho isto é identica ao nome do jogador do Palmeiras. 9) — A denominação "Gol Olimpico", surgiu num prelio entre Uruguaios e Argentinos, os orientais eram campeões olimpicos, o prelio estava empatado, quando da cobrança de um escanteiro pelos argentinos, a bola foi direta as rêdes, este tento deu a vitoria aos portenhos, e foi denominado de Olimpico, por servir para a derrota dos campeões olimpicos. Aguarde as demais respostas.

ALOISIO L. DE MELO (Capital) — 1) — O melhor de cada quadro, em 48: Leonidas (São Paulo), Antonio (Santos), Rubens (Ipiranga), Bino (Corintians), Nininho (Port. Desportos), Fiume (Palmeiras), Brandãozinho (Port. santista), Diogo (Juventus), Chuna (Comercial), Mauro (Jabaquara) e Aldo (Nacional). 2) — Bons os seus versinhos, mas infelizmente não podemos publica-los. Não temos espaço para isso. Gratos pelas referencias e disponha sempre.

MANUEL DE OLIVEIRA (Jundiaí) — 1) — Milani ingressou no Corintians em 42 Em 43 integrou a seleção paulista. Está no Juventus desde 48. 2) — Gijo jogou no Palmeiras, sim senhor. Em 40 o quadro era o seguinte: Gijo; Carnera e Junqueira; Garro, Oliveira e Del Nero; Zuza (Luizinho), Canhoto, Elisio, Lima e Echeverrieta.

VALDIR PACHIEGA (Capital) — 1) — O Rodrigues que atuou no Ipiranga é o mesmo que figurou no Fluminense, na seleção carioca, e que agora defende o Palmeiras. 2) — Noronha fraturou o braço em 45, no segundo turno, contra o Comercial. Num lance infeliz o medio escorregou e caiu. 3) — O nome pedido: Oberdan Catani.

OROZIMBO CARVALHO (São Joaquim) — 1) — Linense e Francana são os dois mais fortes concorrentes da 2.a Divisão. 2) — Oscar Sastre, irmão do antigo meia direita do São Paulo, está atualmente na Colombia. 3) — Claudio, Luizinho e Colombo contam 28, 21 e 21 anos, respectivamente. 4) — Luis Villa, atual centro-medio do Palmeiras, integrou varias vezes a seleção argentina.

MARIO DE ALENCAR (Sorocaba) — 1) — O extrema esquerda Fortaleza fez bôas exibições no Corintians. Não sabemos porque não foi contratado.

PEDRO DECIO CARDOSO (Capital) — Bovio, Baltazar, Luis e Paulo são os atacantes que melhor cabeceiam, atualmente, em São Paulo.

MILTON M. RODRIGUES (Capital) — 1) — O quadro do Corintians que mais veres atuou em 36 foi este: José; Jaú e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito, Teleco, Rato e Wilson. 2) — A maior vanguarda do Corintians, em todos os tempos, foi esta: Filó, Aparicio, Gambinha, Rato e De Maria.

JACKSON VASCONCELOS (R. Preto) — 1) — O arqueiro Polaco esteve radicado ao Palmeiras lá por volta de 48. 2) — O quadro de aspirantes do São Paulo que levantou o primeiro campeonato da categoria, em 43: Caxambú; Saverio e Alfredo; Armando, Silveira e Jacob; Barrios, Ieso, André, Leopoldo e Gaeta. 3) — O Corintians não possui jogadores estrangeiros por uma questão de tradição antiga e inflexivel.

LEITOR DA SAUDADE (Capital) — O quadro do Paulistano, tri-campeão em 16-17-18: Cunha Bueno; Orlando e Carlito; Sergio, Rubens e Gulo; Agnelo (Zito), Mario Andrade, Fried, Araujo e Junqueira.

LEONOR DE CASTRO (Guarani) — 1) — Foi no dia 12-12-48 que China marcou aquele espetacular tento, contra a Portuguesa de Desportos, garantindo o titulo para o São Paulo. 2) — O atual meia do Guarani não jogou na seleção carioca de 43, cujo ataque era este: Pedro Amorim, Lelé, João Pinto, Tim e Vevé.

AMAURI GARCIA DE OLIVEIRA (Capital) — Jair apareceu no Madureira, onde permaneceu até 1943, passando-se então para o Vasco, com Lelé e Isaias, onde ficou até 46. Devido a um incidente com a diretoria vascaina, transferiu-se para o Flamengo, tendo o rubro-negro pago 500 mil cruzeiros pelo passe. Está agora no Palmeiras, onde — diz ele — espera terminar sua gloriosa carreira.

JOSE' SALES (Santos) — 1) — Uma fusão do Jabaquara com a Portuguesa santista seria a salvação do rubro-amarelo e tambem otimo negocio para o futebol praiano. 2) — Entre o Jabaquara, Nacional e Juventus estará o "lanterninha" deste ano.

MIGUEL MONTIEL (Capital) — 1) — Impossivel comparar Jaú e Romeu, embora ambos tenham sido "grandes" na mesma época. O primeiro era zagueiro, o segundo meia e centro-avante. 2) Odair está outra vez em boa forma.

LAZARO SIQUEIRA BUENO (Sorocaba) — 1 — Jackson é bom elemento. 2) — Murilo e Nilton possuem estilos diferentes. O primeiro é mais classico, mas em produção ambos se equivalem. Preferimos Murilo. 3) Claudio não tem jogado porque está com distensão muscular.

ONOFRE GAVAZZONI (Capital) — 1) — Nelson começou no juvenil da Portuguesa de Desportos. 2) — Simão é casado. 3) — Nino é o mais antigo defensor do quadro luso. 4) — Não se trata de emprestimo. A Portuguesa comprou o passe de Manduco.

DELCIO PERIQUITO (Recife) — Alguns dos endereços pedidos: — São Paulo, av. Ipiranga, 1.267; Palmeiras, av. Agua Branca, 1.705; Corintians, av. Rangel Pestana, 1.251; Ipiranga, rua Bom Pastor, 2.998; Juventus, rua Javari, 117; Portuguesa de Desportos, largo S. Bento, 25, 1.o andar; Nacional, av. Rangel Pestana, 2.060.

MANDU PARA O CENTRO

O XV de Novembro está ha pouco tempo na Divisão Principal, mas já goza de grande cartaz Quando se trata de ir a Piracicaba, seus adversarios não escondem o receio. Domingo foi a vez do Nacional. O alvi-celeste cercou-se de todas as precauções não visando uma vitoria, mas para não perder por contagem elevada. Recordava-se, com certeza, dos 10 a 0 de 49! Debalde Caetano de Domenico colocou 7 homens na defesa e apenas 4 no ataque. Em vão o alvi-celeste se fechou na defensiva. Jogando calmamente, como quem tem consciencia de seu valor, o XV de Novembro chegou ao numero tres no placarde e se deu por satisfeito. Pena que, fora de seus dominios, o alvi-negro piracicabano não tenha a mesmo confiança, a mesma personalidade.

O trio final do XV se rivaliza com os melhores do futebol paulista. Ari retornou em grande forma, realizando duas partidas verdadeiramente notaveis. "Barrou" Alfredo, sem duvida. Na zaga, dois craques na expressão do vocabulo: De Sordi e Idiarte. O primeiro amadurece paulatinamente e não tem rival, no momento, como marcador de ponta. Quanto à Idiarte, está no mesmo plano de Mauro, Homero e Helvio Sua regularidade de produção é elogiavel.

A peça intermediaria é a mesma do ano passado. Cardoso, um medio direito de classe, que dia a dia aumenta o seu cartaz. Armando descansou uns tempos e voltou bastante firme, enquanto Adolfinho segue sendo o "carrapato" que todos conhecem, tipo Dema. Sóbrio, mas de grande utilidade.

Durante o campeonato passado o XV lutou para conseguir uma boa ala direita. De Maria e Sato primeiro, Russo-Sato e Russo-Mandu' depois, não foram capazes de tranquilizar a torcida. Atuavam bem, mas não conseguiam igualar-se aos outros setores. Este ano surgiu uma nova ala: — Lula e Moreno. Era p'ra ser Lula e Mandu', mas o meia direita que foi do Rio Pardo se contundiu e Moreno teve a sua oportunidade. Agarrou-a bem, revelando otima combinação com o ex-palmeirense, e o resultado é que não pensa em mexer na peça. Ambos são artilheiros e isso é muito importante. Resta acertar agora com o homem para o comando do ataque, posto onde nem Russo e nem De Maria correspondem cem por cento.

Uma solução interessante seria, sem duvida, a experiencia com Mandu' no centro do ataque. Alguem sugeriu-a e supomos que seja otima a idéia.
Gatão otimo na meia esquerda, confirmando o seu prestigio e o novato Nelsinho muito bom na extrema, para cuja posição há ainda Antonio Carlos, que nos parece valor positivo.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

FOUGERE: NOSSA PREFERIDA NO "CLASSICO AMERICA"

Cascade em condições de formar a dupla — Campo Alegre, Kamar, Catão, Chaiban, Fidalga, Durango Kid e Faisca são as nossas indicações nas provas restantes da domingueira

SABADO

1.o Pareo — 1.600 metros

Iniciando o "meeting" teremos um prelio em 1.600 metros entre seis nacionais de recursos modestissimos. Drop, que vem de proveitosa campanha em São Vicente é o nome que destacamos para a vanguarda. Media Luz, cuja estreia estava marcada para a sabatina passada e Jonjoca, que reaparece descansado, são os nomes que integram o rol de nossa preferencia.

2.o Pareo — 1.600 metros

Sensação tambem repousou o suficiente para levar a melhor sobre os adversarios alistados neste cotejo. Friaça, pela regularidade de suas ultimas "performances", é recomendado para a dupla, enquanto Pinhal, que correu uma "barbaridade" no pareo levantado por Islecha, serve como azar bastante viavel, se não para a ponta, ao menos para a dupla.

3.o Pareo — 1.500 metros

Habla tem exercicios estupendos para a turma e dificilmente deixará a pista batida. Palmar, embora não esteja em boa forma, reforça regularmente sua poule. Cambi, que venceu o clássico "Imprensa", em Campinas, a despeito de ser baleado, pode formar a dupla, notadamente se a pista se apresentar em condições satisfatorias. E dos restantes destacamos Insólito, que ao estrear recentemente no pareo ganho por Lumiar sobre Califa, figurou com destaque na parte final do prelio. Miráculo está correndo pouco e Baritono por reaparecer, pode "faltar" no final.

4.o Pareo — 1.600 metros

Incognita, dada a facilidade com que venceu seu compromisso de domingo ultimo, perfila-se como séria candidata à repetição, não obstante a turma estar mais reforçada. Para a dupla, Jundiá, que outro dia foi corrido em exagerado alcance e ainda chegou perto, é o noso indicado. Dos restantes competidores, concedemos alguma "chance" a Parobé e Edopuva e ainda a Sunny, que volta a competir em distancia extremamente favoravel. Servem, os tres, como azares para o terceiro placê.

5.o Pareo — 1.400 metros

Bernelina fracassou sabado ultimo, por ter competido em pista anormal, onde, segundo seu treinador, rende menos. Defenderá agora o noso palpite, com Devassa, que produziu regular "performance" na oportunidade, tendo chegado em quarto. Kastri e Jilka surgem, a seguir, com possibilidades.

6.o Pareo — 1.500 metros

Ballarino reaparece em condições satisfatorias e não obstante possa sentir os efeitos da prolongada ausencia das competições, tem obrigação de figurar. Xalimar, facil vencedora de seu ultimo compromisso pode formar a dupla, apesar da resistencia que será oposta por varios competidores, dos quais destacamos Denodado e Hamlet.

7.o Pareo — 1.800 metros

No numero final, tendo em vista a boa "performance" de Aprumado, no pareo levantado pelo Brioso, somos partidarios do paranaense para a primeira posição. Mandrake, correndo agora com mais regularidade, Taquarí, que deve render mais na raia normal e Lenita, com duas vitorias em tempo regular nas turmas de baixo, são os nomes mais em evidencia para os postos seguintes.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.500 metros

Mal dirigido outro dia, Campo Alegre ainda conseguiu escoltar o ganhador Araguaya. Defenderá, agora, o noso voto, com Liverpool, cujo reaparecimento se dará em satisfatorias condições de preparo, na dupla. Diferença de nossa formula é Sem Medo, cuja poule conta com o reforço de Byron, tão bem preparado quanto o companheiro.

2.o Pareo — 1.200 metros

Kamar vem de facil vitoria na areia e na grama, onde sempre produziu mais, pode fazer seu o triunfo, não obstante ter subido de turma e haver no pareo eguas que já a superaram em compromissos passados. Managua, uma util irmã propria de Lumiar tem "chance" decisiva para a dupla, mas Jarrinha, menos nervosa do que domingo ultimo, pode substitui-la no marcador, sem surpresa.

3.o Pareo — 1.609 metros

Pela regularidade de Catão nos compromissos passados, vamos indica-lo incondicionalmente para a vanguarda, pois o descendente de Catón sempre produziu mais em pista de grama. Para a dupla, Laffite, apesar de negar-se a correr na primeira parte do prelio, afigura-se-nos boa indicação. Acafim, que ostenta bom estado, pode pôr em risco a colocação do defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, sendo por iso, bem lembrado como azar.

4.o Pareo — 1.300 metros

Interessante esta eliminatoria para produtos de quatro anos. Chaiban que reaparece em condições satisfatorias, defenderá o nosso voto. Para a dupla, surgem com possibilidades Luzo e Louveira. Em consideração às boas atuações produzidas em S. Vicente pelo defensor da jaqueta do sr. Alberto José da Mota, o destacamos para a escolta de Chaiban.

5.o Pareo — 1.300 metros

Fidalga, Tirira e Cambiu' integram o trio de nossa predileção, nesta eliminatoria para eguas de tres anos. A ordem que acima enunciamos pode prevalecer no final, pois Fidalga tem preparo suficiente para passar o "recibo" nesta turma.

6.o Pareo — 1.400 metros

Pareo dificil, este que reuniu dez animais de tres anos, sem vitoria. Durango Kid, Cratéus e Advokeitor, à primeira vista, são os mais credenciados para ocupar as melhores posições, parecendo-nos boa a ordem enunciada. Todavia, ha que não esquecer inteiramente o estreante Magé, um irmão de Jahu' que será apresentado a correr pela primeira vez, com exercicios recomendaveis, para a turma.

7.o Pareo — 1.800 metros

A ausencia do "crack" Mon Talisman deu maior equilibrio a este pareo, proporcionando, outrossim, melhor oportunidade a outros produtos de valor, da geração. Embora contrariando a maioria, achamos que o pareo está à mercê das eguas e por essa razão indicamos para a ponta a util Fugere, que no Grande Premio "Ipiranga", sofreu uma série de contratempos que lhe tiraram grande parte da "chance" que possuia. Para sua "runner up" nossa preferencia recai em Cascade, que vem do Rio de Janeiro de posse do bastão de lider da ala feminina da geração. Com menos possibilidades aparecem Safira Ceylão, muito bem colocada na distancia e Garimpeiro, um utilissimo filho de Congratulations, detentor de bons trabalhos.

8.o Pareo — 1.400 metros

No numero de encerramento da jornada, somos partidarios novamente de Faisca, caso a competição seja mesmo em pista de grama. Javalí, seu "runner up" na oportunidade anterior pode repetir o feito. Para o placê restante, são bem lembrados Guazil, em parelha com Rabisco e Jaborandí, muito fiel no marcador e bom "performer" em pista gramada.

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

	(8		(1		(4
3	(5	2	(5	1	(3
	(1		(7		(5

DOMINGO

	(1		(1		(6
2	(5	4	(5	1	(9
	(3		(7		(3

☆ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

PONTA E PLACÊ

SABADO

Drop
Sensação
Habla
Incognita

DOMINGO

Campo Alegre
Catão
Crateus
Kamar

A GALOPE...

O Jockey Club de São Paulo deu à publicidade esta semana o Calendario que norteará as atividades classicas do ano vindouro em Cidade Jardim. Registramos, com satisfação, que os senhores comissarios empenharam-se vivamente no sentido de dar maior amplitude a essas provas importantes, quer aumentando-lhes sensivelmente as dotações, quer instituindo novos numeros desses eventos que dão um colorido todo especial às nossas anemicas programações. Assim, foram criados os grandes premios "Força Expedicionaria Brasileira", na milha, para eguas de qualquer país, "Almirante Barroso", "15 de Novembro" e "Prefeitura Municipal", o premio "Remonta do Exercito" e ainda o clássico "Princesa Isabel", que preencherá as finalidades do "Tiradentes", cujas condições de chamada foram alteradas.

E' de se esperar agora, que os senhores proprietarios procurem colaborar com os mentores joqueiclubeanos, fazendo inscrever seus pupilos, pois caso contrario, a exemplo do que sucedeu repetidas vezes nesta temporada, a maioria dos "Classicos" e "Grandes Premios" despertou menor interesse do que simples provas de "handicap".

BECHARA

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

	1 o PAREO — 1.500 metros	
1	Sem Medo, M. Signoretti	56
"	Byron, P. Vaz	56
2	Campo Alegre, G. Greme	56
(3	Mitene, D. Garcia	54
3		
(4	Balthazar, O. Reichel	56
(5	Liverpool, L. González	56
4		
(6	Miss Kid, T. O. Silva	54
	2.o PAREO — 1.200 metros	
1	Mauritania, R. Zamudio	55
2	Mangabeira, Signoretti	55
(3	Jarrinha, L. González	55
3		
(4	Managua, O. Rosa	55
(5	Kamar, L. Osorio	55
4		
(6	Dolomita, J. Carvalho	55
	3 o PAREO — 1.609 metros	
1	Confetti, P. Vaz	56
2	Laffite, L. González	56
(3	Catão, O. Reichel	56
3		
(4	Mutisia, A. Rosa	54
(5	Araguaya, O. Rosa	56
4		
(6	Acafim, J. Alves	56
	4.o PAREO — 1.300 metros	
1	Chaiban, R. Correa	56
(2	Luzo, O. Rosa	56
2		
(3	Gran Chaco, J. P. Sousa	56
(4	Lucky, R. Zamudio	56
3		
(5	Maribella, H. Molina	54
(6	Louveira, P. Mauzzan	54
4		
(7	More or Less, J. Alves	56
	5 o PAREO — 1.300 metros	
1	Tirira, M. Carvalho	56
(2	Cambiu', J. Alves	56
2(		
(3	G. Bretanha, T. Jaborda	56
(4	Novela, O. Reichel	56
3(		
(5	Fidalga, Signoretti	56
(6	Rosa de Maio, Zamudio	56
4(		
(7	Burgueta, V. Pinheiro	56
	6.o PAREO — 1.400 metros	
(1	Advokeitor, P. Vaz	55
1(		
(2	Durango Kid, J. Alves	55
(3	Magé, L. González	55
2(		
(4	Joãozinho, J. Carvalho	55
(5	Crateus, R. Olguin	55
3(6	Crivador, A. Rosa	55
(7	Margrave, O. Rosa	55
(8	Mono Solo, O. Reichel	55
4(9	Orissimo, H Molina	55
(10	Jaspe Real, A. Nery	55
	7.o PAREO — 1.800 metros	
1	Cascade, O. Rosa	53
"	Faaimbé, P. Vaz	53
2	Majestic, R. Pacheco	55
"	Maugé, L. González	55
(3	Jasmineiro, J. Carvalho	55
3(		
(4	Fougere, A. Nobrega	53
(5	Safira Ceylão, Greme Jr.	53
4(6	Never More, O. Reichel	55
(7	Garimpeiro, R. Zamudio	55
	8.o PAREO — 1.400 metros	
(1	Faisca, R. Zamudio	56
1(		
(2	Bitter, A. Nery	52
(3	Jaborandí, J. P Sousa	56
2(4	Juçapé, R. Pacheco	52
(5	Valoroso, P. Vaz	54
(6	Javalí, O. Reichel	52
3(7	Robal, M. Signoretti	58
("	Prin. do Oeste, J. Alves	54
(8	Irish Star, W. O. Silva	58
4(9	Guazil, J. Taborda	54
("	Rabisco, O. Rosa	52

MONTARIAS DA "SABATINA"

	1.o PAREO — 1.600 metros	
1	Drop, O. Rosa	58
2	Dehés, A. Aleixo	54
(3	Constellation, D. Garcia	58
3(		
(4	Media Luz, E. Rosa	52
(5	Jonjoca, O. Reichel	58
4(		
(6	Barney, L. Osorio	54
	2.o PAREO — 1.600 metros	
1	Friaça, S. Dodoi	56
2	Bertucio, Waschinsky	58
(3	Pinhal, P. Mauzzan	52
3(		
(4	Sensação, R. Correa	54
(5	Casiotauro, A Altran	50
4(		
(6	Jandaya, O. Rosa	54
	3.o PAREO — 1.500 metros	
1	Palmar, R. Zamudio	53
"	Habla, O. Rosa	53
2	Miráculo, A. Nobrega	58
3	Cambi, P. Vaz	53
(4	Insolito, E. Garcia	56
4(		
(5	Baritono, J. Carvalho	52
	4.o PAREO — 1.600 metros	
1	Hydra, J. P. Sousa	54
"	Helena, R. Correa	50
(2	Incognita, O. Reichel	50
2(		
(3	Vila Franca, E. Garcia	54
(4	Edopuva, O. Santos	52
3(		
(5	Jundiá, A Nery	58
(6	Parobé, N. Pereira	50
4(7	Car. Miranda, Françoso	45
(8	Sunny, R. Zamudio	58
	5.o PAREO — 1.400 metros	
(1	Jilka, O. Rosa	55
1(		
(2	Ogaripha, J. Taborda	55
(3	Berzelina, G. Greme Jr.	55
2(		
(4	Magendie, L. González	55
(5	Kastri, O. Reichel	55
3(		
(6	Nebulosa, A. Altran	55
(7	Beltá, J. P. Sousa	55
4(8	Diabinha, J. Alves	55
("	Devassa, R. Olguin	56
	6.o PAREO — 1.500 metros	
1	Xalimar, R. Olguin	50
(2	Ballarino, O. Reichel	58
2(		
(3	Gume, L. Osorio	56
(4	Caluba, O. Rosa	56
3(		
(5	Denodado, G. Greme Jr.	54
(6	Hanover, V. Pinheiro	56
4(		
(7	Hamlet, P. Vaz	58
	7.o PAREO — 1.800 metros	
1	Aprumado, J. Taborda	54
(2	Brioso, W. O. Silva	58
2(		
(3	Taquarí, M. Signoretti	54
(4	Mandrake, O. Reichel a	58
3(		
(5	Lenita, D. Garcia	56
(6	Reservista, A. Nobrega	58
4(		
(7	Discada, P. Vaz	54

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Drop — Media Luz (13) — Jonjoca
Sensação — Friaça (13) — Pinhal
Habla — Cambi (13) — Insolito
Incognita — Jundiá (13) — Edopuva
Berzelina — Devassa (24) — Kastri
Bailarino — Xalimar (12) — Denodado
Aprumado — Mandrake (13) — Taquari

DOMINGO

C. Alegre — Liverpool (24) — Sem Medo
Kamar — Managua (34) — Jarrinha
Catão — Laffite (23) — Acafim
Chaiban — Luzo (12) — Louveira
Fidalga — Cambiú (23) — Tirica
Durango Kid — Crateus (13) — Advokeitor
Fougere — Cascade (13) — S. Ceylão
Faisca — Javali (13) — Guazil

RIO DE JANEIRO

SABADO

Lutecia — Altamisa (24) — Nevasca
Rama — Poranga (12) — Mandinga
Orestes — Macabu (34) — Guambi
Argonauta — Loio (12) — Ouro Preto
Impavido — Segundito (23) — Marshall
Alecrim — R. do Sul (14) — Cambuci
Alvor — Pury (24) — Pepito
Jeffy — Veludo (13) — Brown Boy

DOMINGO

Macauba — Gasgonha (14) — Marinha
Lentejoula — Lovelace (11) — Reuno
Maki — Algarve (14) — Zanzibar
Vicentino — Pervenche (34) — Fausto
Manguari — Torpedo (13) — Martine
Islebis — Viscondessa (12) — Miragem
Holanda — Denbili (14) — Tupiara
Eirela — Birrete (14) — Danzarina

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

1) Nome: — Helvio peçanha Moreira.
2) Local do Nascimento: — Campos, Estado do Rio.



3) Dia em que Nasceu: — 20 de Janerio de 1924.
4) Peso: — 65. Altura: — 1,79. Sapato: — 39. Colarinho: — 38.
5) Qual o seu vicio: — Fumo muito.
6) Qual o seu tipo de mulher: — Morena clara.
7) Qual a artista que mais gosta no cinema: — Ingrid Bergman. E o artista: — Humfrey Boggart.
8) O tipo de viagem que mais gosta: — Avião.
9) Tem medo de assombração: — Não.
10) Já viu a morte de perto: — Sim, quando fui atropelado, no Rio.. Estava de férias e fui passear, no dia da passagem de ano, quando fui atropelado. Não foi muito grave e aqui estou.
11) Se pudesse recomeçar que especie de vida queria: — Ser fazendeiro.
12) Que faz fora do futebol: — Sou contador, mas estou parado.
13) Qual a sua religião: — Católica.
14) Que mais admira nas mulheres: — O corpo.
15) Qual a melhor coisa do mundo: — Meus filhos.
16) Quando está aborrecido o que faz: — Deito e fumo sem parar.
17) Gosta do futebol: — Muito.
18) Qual a maior magôa que lhe deu: — A derrota de 2 a 1 frente ao Palmeiras, isto porque, na minha opinião seus gols foram conquistados de forma ilegal.
19) Qual o jogador juvenil de mais futuro: — Baia, do Santos.
20) E' fan de algum craque: — De muitos, entre outros de Jair, Charré, Ademir, Zizinho, Sarno e Antoninho.



FUTEBOL BONITO E VISTOSO...

A exemplo do que aconteceu em 48, o Ipiranga figura, este ano, como um dos mais fortes concorrentes. Manteve-se na liderança até a quinta rodada, quando foi surpreendentemente derrotado pela Portuguesa de Desportos. E' um conjunto que joga futebol bonito, vistoso, graças à mocidade de seus integrantes. Os dois "meias" e o trio final são o termometro do conjunto, já que a intermediaria carece de melhor intuição na tarefa precipua, que é atacar e defender, e os extremas ainda não se adaptaram definitivamente, embora se encontrem a meio caminho. Com Reinaldo na direita, e com um centro-medio da categoria de Alfredo, Danilo, Brandãozinho ou Rui, o Ipiranga dificilmente seria superado. Celeiro tradicional de São Paulo, revelou craques como Osvaldo, Giancoli, Homero, Dema, Rubens, Liminha, Bibe, Nenê e Barbosa, no presente, e Fried, Grané, Tepet e Osses no passado. E' preciso que a derrota contra os lusos não afete o seu animo. Para a frente, Ipiranga, que a méta de chegada ainda está longe!

Na foto: Reinaldo, Giancoli, Osvaldo, Belmiro, Homero e Dema, em pé, e Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo agachados.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão. Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores indicado Procure hoje o seu do organismo é o remedio vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

PALMAS PARA ÊLE!

Novamente ocupamos esta secção com o nome de Noronha. De fato, o médio esquerdo do São



Paulo merece essa deferencia e essa homenagem que lhe rendemos de coração. Sua recuperação foi rapida e serviu para dar novo alento ao time tricolor na sua marcha em direção ao tri-campeonato. Havia duvida quanto ao retorno de Noronha às maravilhosas jornadas que lhe deram imenso cartaz e lhe asseguraram a efetivação na seleção brasileira, durante varios anos. Mas, demonstrando grande ardor e força de vontade, o médio sampaulino trabalhou. Noronha confiava em suas possibilidades. Sabia que não estava velho e que seus bons tempos voltariam. Não descansou. Cuidou de seu proprio fisico nos treinos. Tornou-se religioso em todos os treinamentos que resultassem em beneficio para a sua reabilitação. Resultado: Hoje, está fazendo notaveis partidas. Contra o Juventus, sabado ultimo, foi figura de realce, novamente. A torcida confia em Noronha, porque sabe que alem de possuir muita classe, é um jogador que luta com tenacidade pela vitoria de suas cores.

☆ ASSIM NÃO VAI...



Estamos, por principio, entre aqueles que se batem pela renovação de valores. Não é por outra razão que prestigiamos, em tudo e por tudo, os valores novos, convencidos estamos de que representam a propria continuidade do futebol. Para que esse apoio se torne mais efetivo, entretanto, é necessario que apontemos as falhas, a fim de que as mesma possam ser corrigidas. Cabeção, o jovem arqueiro do Corintians tem apresentado atuações satisfatorias, graças às quais se mantem no quadro. Até agora, porém, não conseguiu tranquilizar completamente a torcida. Criticamos, há tempos, sua mania dos golpes de vista, e voltamos a observar esse defeito. Não adiantam as defesas sensacionais, consideradas impossiveis, se vez por outra falha num lance facil. Todos podem falhar, menos o arqueiro, e não há erro mais gritante, mais acentuado, do que um golpe de vista mal inspirado, do qual resulte gol ou bola na trave. E' humano, é natural e compreensivel que a torcida se intranquilize. O arqueiro deve captar a confiança geral, e reside nisto o segredo de Mario no São Paulo. Fala-se que Poy lhe é superior, mas qualquer um pode sentir que Mario inspira mais confiança. Sabe-se que Mario não faz milagres, mas tambem que está sempre atento, e que defende as bolas normalmente defensaveis. Cabeção deve abandonar os golpes de vista, em beneficio de sua propria carreira. Essa historia de 'muita classe' fica bem num nome já feito, e assim mesmo é arriscado.

SINCLAIR.

O HOMEM DO MOMENTO



Alfredo Ignacio Trindade cumpriu o que prometeu, ao contrario de muitos dirigentes que se limitam a fazer projetos. As piscinas estão praticamente concluidas e embora todos tenham trabalhado para sua consecução, foi a gestão do atual presidente que tornou realidade esta grande obra. Trindade, neste particular, está de parabens, porque jamais esmoreceu antes que o suntuoso conjunto de piscinas do Corintians ficasse terminado.

PROFUNDA CONSCIENCIA DO PASSE...



Jackson foi o observado da ultima rodada. Botamos o "olho clinico" no se utrabalho, analisando-o detalhadamente para tirar a prova dos nove. Primeiro, os defeitos: — falta de maior empenho, tendencia para o exibicionismo e "pouca saude" nos lances mais agudos. Agora, as qualidades, que, como se pode ver, superam em muito as deficiencias: — notavel senso do passe, dominio do campo, bom controle da bola, tiro seco e certeiro, oportunismo e facilidade de adaptação às circunstancias do jogo. Sua velocidade poderia ser maior, mas está bem para um "meia". Para se firmar no posto, tornando-se o elemento util com que sonham os corintianos, deve tornar-se mais duro nos entreveros, abandonando definitivamente as fintas inuteis e os arabescos perfeitamente dispensaveis. O que se quer é efetividade.

* * *

VAMOS OBSERVAR VOCÊ — Dido foi muito bem contra o Juventus, acusando sensiveis progressos. Na direita, sua produção subiu bastante. Vai aos poucos adquirindo a confiança de que necessita, parecendo que dentro de pouco tempo justificará o entusiasmo dos torcedores quando de sua contratação. Domingo terá pela frente a solida defesa do Ipiranga. Vencerá ou perderá o duelo? Procure acertar, Dido, porque lá estaremos apreciando sua conduta.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

ATHIÉ

23 — ATHIE' jogou futebol numa época em que havia grandes arqueiros. Tuti, o "satanaz da meta", o elegante Nestor e o elastico Kuntz foram seus contemporaneos, com ele disputando os postos na seleção de São Paulo e do Brasil. Apesar dessa irresistivel concorrencia, varias vezes chegou ao selecionado ao qual soube honrar com sua grande classe e dedicação. Entre os que conhecem a historia do futebol do passado, não há um torcedor que não recorde, com saudade, o trio final formado por Athié, Grané e Del Debbio. Peça intransponivel, que escreveu o seu nome em letras de ouro na historia dos cotejos Rio-São Paulo, nos velhos e saudosos tempos em que os paulistas aplicavam tremendas surras nos cariocas, alardeando uma superioridade que tinha base justamente em esportistas como Athié, insuperaveis como atletas e absolutamente inatacaveis como homens. Quando o peso dos anos começou a se fazer sentir, o idolo dependurou as chuteiras, mas não abandonou o futebol, esse esporte que lhe dera tantas emoções. Dedicou-se ao setor administrativo, onde se revelou tão grande como na meta. De degrau em degrau, galgou todos os pontos, até chegar à presidencia do Santos, onde hoje se encontra, conceituado como sempre e merecedor da estima e admiração de todos os que com ele privam. Nesse particular, há certa afinidade entre Athié, Pedroza e Marcos de Mendonça. Todos tres foram magnificos atletas e depois se revelaram administradores integros e capazes. E'-nos grato registrar esse fato, que vem demonstrar que o futebol não é uma escola de malandragem, mas ao contrario, desenvolve as qualidades morais daqueles que o praticam, tornando-os homens dignos e uteis. Athié honra o futebol de ontem e é um penhor do sucesso do futebol de hoje.



COMO SURGIU SEU APELIDO?

JOSE' LAZÀRO ROBLES (Pinga I) — Pinga I é no Brasil um dos craques de maior cartaz. Correto, leal e sobretudo muito técnico, seu estilo é igual ao de Ademir. Muitos torcedores criam versões as mais diversas sobre a origem de seu apelido, mas para esclarecer ao fans é o proprio jogador quem explica: — Meu apelido surgiu na varzea quando atuava pelo Caiurú, no Parque da Moóca. O fato é simples pois quando comecei a atuar apelidaram-me de Pinga-Fogo. Com o tempo, para facilitar o tratamento retiraram o 'Fogo' e passei a ser somente Pinga, como até hoje. Não somente eu mas tambem meu irmão somos Pingas, por essa unica razão — Muitos torcedores do meu clube e mesmo de outros tem me perguntado se estou satisfeito com o apelido. E claro que estou, pois por sua originalidade tem me dado muitas alegrias e não penso em modificá-lo'.



"INJUSTO O RESULTADO"...



Placarde injusto pelo que fez o Corintians na segunda fase e nos vinte minutos iniciais do prelio. Rowley nos prejudicou na anulação do tento de Jackson, pois o lance foi perfeitamente legitimo não dando margens para duvidas. Alem disso tivemos falta de chance na cobrança do penaltí, que não aproveitamos quando mais presisavamos de um gol. A vitoria deveria nos pertencer, pois alem das causas já citadas perdemos diversas grandes ocasiões para marcar. Oberdan foi um dos que mais colaboraram para o empate. Outros que se salientaram na equipe esmeraldina foram Jair e Fiume. Na nossa, todos renderam bem, principalmente na fase final que foi a de maior acerto do Corintians. Não nos conformamos, absolutamente, com êsse placarde que traduz realmente o que foi o transcorrer do prelio". Escreveu: Nelsinho, ponteiro esquerdo Corintiano.

"FOMOS SEMPRE MELHOR"

"A Portuguesa foi superior ao Ipiranga, pois a equipe trabalhou melhor tanto na defesa como no ataque e no final vimos premiados os esforços com esse espetacular triunfo, que considero o nosso maior exito nêste certamen. Todos acertaram e nenhum elemento destoou. E' fato que o placarde foi bem maior de que esperavamos, de vez que não encontramos no Ipiranga o adverario temivel de sempre. Os jogadores do ataque, correndo muito, passando com rapidez e chutando com presição conseguiram vencer amplamente o duelo com a defensiva do Ipiranga. Destaco no adversario Servilio e Rubens, como os que melhor se exibiram. Estamos satisfeitos com esse triunfo conseguido sobre uma equipe das mais categorizadas do certame. Escreveu-Manduco, medio esquerdo da Portuguesa de Desportos.



CONTAGEM ABSURDA...



A derrota é uma contingencia do futebol e sendo assim sempre deve ser encarada como coisa que acontece. Existem, é fato, aqueles que mesmo superiores ao antagonista, no final, são derrotados inapelavelmente. A nossa derrota contra a Port. Desportos, entretanto, foi justa. Só o placarde foi contundente O Ipiranga ultimamente, tem demonstrado respeitavel poderio e não deveria se: goleado assim. Não desfazemos a vitoria da Portuguesa, mas continuamos a lamentar o placarde. Seria injustiça ressaltar nos lusos, o melhor, pois, na minha opinião todos colaboraram para o triunfo. No Ipiranga, tambem, lutamos com muito denodo mas não foi possivel. — Escreveu: — Servilio, centro-atacante do Ipiranga.

PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTE NO JORNALISTA

DARIO DE BARROS

UM CANDIDATO 100 % DEMOCRATA E 100 % TRABALHISTA



P. T. N.

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — ALEM DOS CRAQUES DO SANTOS, QUAIS OS QUE MAIS O IMPRESSIONARAM?

RESPOSTA: — IVAN, MEDIO ESQUERDO DO SANTOS.

"Positivamente o futebol paulista é o melhor que tenho visto. Todos os clubes bandeirantes possuem em suas fileiras grandes jogadores, os quais brilhariam em qualquer clube em que atuassem. Mas, alem desses, existem os que estão em nivel ainda, superior, habilitados a jogarem na seleção paulista e brasileira. Dentre esses, temos Rui, Mauro, Baltazar, Idiarte, Homero etc.... Existem outros que se caraterisam por virtudes distintas como por exemplo, Rui, em minha opinião, o jogador mais classico. Ponce é um jogador elegante de lances finos. Mauro um zagueiro que cabeceia muito bem. Há porem, ainda os craques que se caracterisam pela indisciplina. Entre estes Gatão é o mais indisciplinado. Com o plantel atualmente sob sua jurisdição é de se crer que o selecionado da F. P. F. no proximo campeonato brasileiro, reconquiste para São Paulo a hegemonia nacional.



—:o:—

PERGUNTA: — QUE PENSA DOS ARBITROS INGLESES NOS JOGOS DO CORINTIANS?

RESPOSTA: — HELIO, MEDIO ESQUERDO CORINTIANO.

"O Corintians tem tido uma infelicidade unica com os ingleses. Atuam com imparcialidade mas de maneira infeliz, sem a necessaria exatidão em certos lances graves. Isto se evidenciou mais de uma vez. Contra o XV de Piracicaba, um tento legitimo de Luizinho foi anulado sem qualquer explicação. Novamente nos jogos com a Portuguesa Santista e o Palmeiras, dois gols de Jackson foram invalidados. Será que só o Corintians continuará a ter azar com as arbitragens dos ingleses? Acredito que sejam imparciais, mas que as vezes "mancam" isso é fato. Baltazar que estava perto da conversa retrucou: — Eu acho que os "misteres" não estão muito camaradas com o Corintians. Pode ser que em outros prelios tenham atuado muito bem, mas até agora para nós foram verdadeira lastima. Em 3 jogos tivemos 4 gols anulados, os quais vieram nos fazer falta e por conseguinte perdemos 4 pontos na tabela. Estou "rezando para que nos futuros encontros, os arbitros ingleses não falhem como até o momento."



PERGUNTA — QUAL E' SUA GRAMDE MA'GOA?

RESPOSTA — RUBENS, MEIA DIREITA DO IPIRANGA.

"Minha grande, minha verdadeira mágoa, é recente. Veiu dominar meus sentimentos, outro dia. Foi no campeonato brasileiro. Fui convocado para a seleção paulista. Participei de todos os treinos com a máxima dedicação. Estava certo de minha efetivação na equipe titular, mesmo porque não era apenas uma vontade minha. A imprensa era unanime em me apoiar. Principalmente MUNDO ESPORTIVO se bateu muito para que eu fosse escalado. Eu mesmo sentia em cada treino que fazia, que minha forma era das melhores desde que apareci no futebol bandeirante. Não fui escalado. Quando chegou o segundo jogo com os cariocas, no Pacaembu' vi os jornais dizendo que eu ia jogar. Depois, foram examinar-me Eu sentia uma dôr no joelho. Não disse que a sentia porque me tenha acovardado, conforme se propalou por aí. Sim, por que se soubesse que ia jogar no duro, mesmo com a dôr iria para o campo tentar a reabilitação do futebol paulista em colaboração com os outros jogadores. Atiraram toda a culpa em cima de mim, caluniando-me.

Essa é minha grande mágoa".



—:o:—

PERGUNTA: — FOI LEGITIMO O GOL DE JACKSON?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.

"Estou plenamente convencido de que o gol de Jackson foi legitimo. Nada houve que justificasse a sua anulação. No momento em que a bola veio da direita Baltazar saltou, acossado por Turcão e levou a melhor no lance, cabeceando para traz. Jackson, com grande intuição avançou para disputa-la comigo. Chegou primeiro e tocou na mesma, de cabeça, antes que eu pudesse intervir. Com ligeiro toque introduziu-a na meta. Sinceramente, não vi nenhuma falta do meia corintiano. Com rapidez incrivel, Jackson desviou-se de Salvador, que estava à sua frente, e chegou no momento exato. Na minha opinião, não houve infração de Baltazar, na jogada anterior, nem do autor do tento, que foi legitimo".



PARA DEPUTADO FEDERAL

LEONARDO F. LOTUFO

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)

PRAÇA DA SE, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada

(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

PAULISTA E RADIUM OS LIDERES AMEAÇADOS NA PROXIMA RODADA

Será realizada domingo, a quarta rodada do returno do Campeonato Profissional do Interior, com a disputa de mais vinte e quatro partidas. Dos cotejos programados, para se ter alguma atração no segundo grupo, sem duvida uma das series mais fortes do certame, seria necessario que o T.J.D. não punisse o Garça. Mas com a possivel interdição de campo, mudará completamente o panorama da partida, isso porque a Prudentina, em seus dominios, levará de vencida o seu antagonista, fazendo cair o perigo que ameaça o vice-lider do segundo grupo.

Com relação aos lideres, devemos ressaltar que apenas o Paulista de Araraquara e o Radium de Mococa estão ameaçados em seus postos. O primeiro rumará para a cidade de Araras, a fim de enfrentar a Ararense. Partida dura e dificil em que, se os companheiros de Maurinho conseguirem passar, terão dado um passo dos mais decisivos em sua campanha.

Quanto ao Radium, alem da liderança absoluta, vê tambem ameaçada sua invencibilidade. O perigo que correrão os mocoquenses na cidade de Pinhal, contra o Ginasio Pinhalense é dos maiores, tudo indicando que esse será um dos primeiros "ossos" dos mocoquenses neste segundo turno.

Teremos ainda nesta quarta jornada um prelio que deverá atrair um publico dos mais numerosos na praça de esporte de Jabaquara. Isso porque o Estrela da Saude que vem melhorando extraordinariamente, receberá em sua praça de esportes a equipe do Corintians, de Santo André. E, se vencerem os seus antagonistas, passarão os "estrelistas" para a viceliderança, dois pontos apenas, distanciados do São Caetano, atual lider. Dessa forma será esta uma grande peleja, que deverá agradar sobremaneira.

Francana e Linense, os outros dois lideres estarão descansados, pois seus antagonistas: Motoristas e Bandeirante, respectivamente, dificilmente conseguirão, surpreende-los.

Finalmente, no que diz respeito aos quadros melhores colocados, correrá o São Bento um risco dos mais graves na cidade de Araçatuba, onde os tricolores esperam levar de vencida o seu poderoso antagonista. Não devemos tambem esquecer a Rio-Pardense, que contra a Esportiva Sanjoanense terá que se desdobrar se quizer conservar o seu posto de vicelider e continuar a perseguir o Radium bem de perto.

O CRAQUE DA RODADA

XANDU

Foi o zagueiro do Noroeste domingo, uma das mais solidas barreiras de quantas até hoje encontraram os atacantes do Linense. Disputou o zagueiro do conjunto ferroviario excelente partida podendo ser apontado como o maior do Noroeste e mesmo do campo. Absoluto no jogo alto, intransponivel no rasteiro, foi sem duvida o homem do dia, salvando ainda inumeras situações criticas para a meta de Chiquinho. Por esse motivo, Xandu' é hoje o craque da rodada.

ARTILHEIROS

São os seguintes os principais marcadores:

1.o GRUPO

1.o) Leonardo (Francana) 18.
2.o) Francisco (Botafogo) 14.
3.o) Nelson (S. Joaquim). Helio (Francana), Valdemar (Internacional) e Ademir (Orlandia) 11.
4.o) Hugo (America), Vicente (Olimpia), Americo (Botafogo), 8.
5.o) José Sigolo (Orlandia), Xavier (Botafogogo), Nelson (Uchoa) 7.

2.o GRUPO

1.o) Clodô (Tupan) 12.
2.o) Zezinho (Linense) 11.
3.o) Beijinho (A.P.E.A.), João Braz (Noroeste), Paraguaio (A.P.E.A.) e Adolfrides (Noroeste), 9.
4.o) Orlando De Natale (S. Bento), 8.
5.o) João Batista e Antonio Aleixo (Ferroviaria Assis), João (Bandeirantes), Vilanueva (Corintians P. P.), Reis (Linense) 7.

3.o GRUPO

1.o) Dirceu (XV de Jaú) 14.
2.o) Vicente (Ferroviaria Bot.) e Dalton (Comercial de Araras) 12.
3.o) Mauro (Paulista) 11.
4.o) Pedro (São Paulo Araraquara) 9.
5.o) Elvo (Paulista) e Cesar (Ararense), 8.

4.o GRUPO

1.o) Miranda (Riopardense) 21.
2.o) Richard (Rio Pardo) 9.
3.o) Geraldo (Esportiva), Edson (Riopardense) e Noventa (Pinhalense) 8.
4.o) Sturaro (Riopardense), Onofre (Ponte Preta) 7.
5.o) Ari (Radium), Jaime (Internacional), Chinês (Radium), 5.

5.o GRUPO

1.o) Osvaldo (S. Caetano) 13.
2.o) Valter (Comercial Capital) 12.
3.o) Constantino (Comercial) Angelo (Votorantim) e José (S. Bernardo) 11.
4.o) Reinaldo (S. João) e Brotero (Votorantim) 10.
5.o) Cespedes (Portofelicense) e Dias (Corintians) 9.

OBSERVAÇÕES: Recebemos uma reclamação dos diretores do XV de Novembro de Jaú, que não tem procedencia porque os dados acima foram colhidos, nos proprios relatorios dos jogos.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Foram os seguintes, os cinco principais elementos, em cada posição, que estiveram em ação domingo ultimo, na quarta rodada do Campeonato Profissional do Interior:

ARQUEIROS — 1.o Dinho (Bauru'); 2.o Rafael (Botafogo); 3.o Inocencio (XV de Jau'); 4.o Ribas (Internacional) e 5.o Tourinho (P. Preta).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Jorge (Radium); 2.o Sarvas (Linense); 3.o Bruninho (P. Preta); 4.o Orlando (Corintians Sto. André) e 5.o Fernando (Noroeste).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Xandu' (Noroeste), 2.o Salvador (São Bento), 3.o Gino (Bauru'), 4.o Noca (Linense) e 5.o Piva (XV de Jau').

MÉDIOS DIREITOS — 1.o Stacis (Radium), 2.o Alcides I (Motoristas); 3.o Costa (Riopardense), 4.o Saverio (Estrela) e 5.o Frangão (Linense).

CENTRO MEDIOS — 1.o Goiano (Linense), 2.o Ciro (XV de Jau'), 3.o Braga (S. Paulo Araraquara), 4.o Reginaldo (Radium) e 5.o Bergamo (Corintians Sto. André).

MÉDIOS ESQUERDOS — 1.o Artabã (Bauru'), 2.o Rodrigues (P. Preta), 3.o Dito Brás (Linense), 4.o Brandãozinho (Noroeste) e 5.o Alberto (Monte Azul).

PONTAS DIREITAS — 1.o Luizinho (Rio Pardense), 2.o Braguinha (Internacional), 3.o Xavier (Botafogo), 4.o Andó (S. Caetano) e 5.o Buenc (America).

MEIAS DIREITAS — 1.o Zezinho (Linense), 2.o Bagunça (Radium), 3.o Tuta (Estrela), 4.o Romeu (Botafogo) e 5.o Marinho (S. Bento).

CENTRO AVANTES — 1.o Osvaldo (São Caetano). 2.o Dirceu (XV de Jau'), 3.o Xixico (Botafogo), 4.o Pedrinho (S. Paulo Araraquara) e 5.o Miranda (Riopardense).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Eduardinho (Linense), 2.o Americo (Botafogo), 3.o James (Radium), 4.o Mola (Estrela) e 5.o Gaeta (Riopardense)

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Sabu' (Noroeste). 2.o Rubens (São Caetano), 3.o Newland (Francana), 4.o Antoninho (Prudentina) e 5.o Ortiz (S. Bento).

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais elementos de cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Zinho; Jorge e Xandu'; Stacis, Goiano e Artabã· Luizinho, Zezinho, Osvaldo, Eduardinho e Sabu'.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

De acordo com a media dos jogadores classificados nesta rodada, é a seguinte a colocação dos cinco melhores clubes, que atuaram na ultima etapa: 1.o) Linense, 42 pontos; 2.o) Bauru', 29; 3.o) Noroeste, 23; 4.o) Radium 22 pontos e 5.o) São Caetano 18 pontos.

GALERIA DE HONRA

SÃO CAETANO

Depois de lutar bastante pela liderança do quinto grupo, conseguiram os defensores do São Caetano, voltar ao ambicionado posto, derrotando domingo, em seu proprio campo, a equipe do Corintians de Santo André. Foi um feito dos mais brilhantes, pois o gremio de Santo André, que terminou o primeiro turno bastante distanciado dos seus antagonistas, está agora um ponto afastado do seu antagonista e quase junto do Estrela da Saude e do Votorantim. A vitoria do São Caetano velo modificar completamente o panorama do quinto grupo, representando agora o futuro campeão uma verdadeira incognita. Pelo seu magnifico feito deve o gremio ser citado na Galeria de Honra.

JOGOS PARA DOMINGO

1.o GRUPO — em Franca: Francana vs. Motoristas; em S. José do Rio Preto: America vs. Olimpia em Orlandia: Orlandia vs. Internacional em Uchoa: Uchoa vs. São Joaquim e em Bebedouro: Botafogo vs. Monte Azul.

2.o GRUPO — em Bauru: Bauru vs. Tupã: em Araçatuba: São Paulo vs. São Bento: em Garça: Garça vs. Prudentina: em Assis: Ferroviaria vs. Noroeste; em Lins: Linense vs. Bandeirante e em Presidente Prudente: Corintians vs. Brasil Clube.

3.o GRUPO — em Botucatu: Ferroviaria vs. Rio Claro: em Araras: Ararense vs. Paulista: em Rio Claro: Velo Clube vs. Palmeiras e em Piraçununga: Piraçununguense vs. Comercial.

4.o GRUPO — em Limeira: Internacional vs. Mojiana; em S. José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Piracicabano; em Pinhal: Ginasio Pinhalense vs. Radium e em São João da Bôa Vista: Esportiva São-Joanense vs. Rio-Pardense.

5.o GRUPO — em São Bernardo: São Bernardo vs. Paulista; em Sorocaba: Votorantim vs. Comercial: em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Palestra: em Jundiaí: São João vs. Porto-Felicense e em São Paulo (Jabaquara) — Estrela da Saude vs. Corintians.

PLACARDE

PRIMEIRO GRUPO

Em Bebedouro — Internacional 4 x Barretos 1.

Em Monte Azul Paulista — Monte Azul 0 x America 0.

Em S. Joaquim da Barra — São Joaquim 0 x Botafogo 2.

Em Barretos — Motoristas 1 x Orlandia 0.

Em Olimpia — Olimpia 2 x Francana 2.

SEGUNDO GRUPO

Em Bauru — Noroeste 1 x Linense 1.

Em Marilia — S. Bento 2 x Bauru 2.

Em Paraguaçu Paulista — Brasil Clube 2 x Garça 0.

Em Birigui — Bandeirante 1 x São Paulo 0.

Em Presidente Prudente — Prudentina 3 x Ferroviaria 2.

Em Tupã — Tupã 3 x Corintians 1.

TERCEIRO GRUPO

Em Rio Claro — Rio Claro 1 x XV de Novembro de Jaú 4.

Em Araras — Comercial 5 x Ferroviaria 0.

Em Jaú — Palmeiras 3 x Ararense 2.

Em Araraquara — S. Paulo 3 x Pirassununguense 0.

QUARTO GRUPO

Em Campinas — Mogiana 3 x Esportiva Sanjoanense 2.

Em Limeira — Comercial 0 x Ginasio Pinhalense 2.

Em São José do Rio Pardo — Riopardense 3 x Ponte Preta 1.

Em Mococa — Radium 2 x Internacional 1.

QUINTO GRUPO

Em Jundiaí — São João 0 x Estrela da Saude 4.

Em São Paulo — Comercial 2 x São Bernardo 1.

Em Porto Feliz — Portofelicense 1 x Taubaté 0.

Em São Bernardo do Campo — Palestra 1 x Votorantim 3.

Em Santo André — Corintians 1 x São Caetano 2.

MENÇÃO HONROSA

ESTRELA DA SAUDE

Quando teve inicio o Campeonato Profissional do Interior, varios clubes desta capital e do interior, teceram considerações desairosas em torno da entrada do Estrela da Saude no referido certame. Depois de alguns resultados o quadro começou a firmar pé. E, aos poucos, foi solidificando a defesa e preparando o ataque. Registrando feitos magnificos, acabou por abater domingo o São João de Jundiaí, por 4 a 0, quando no primeiro turno foi vencido em seus dominios por 4 a 2. Não resta duvida que é uma excelente campanha e que faz modificar completamente o favoritismo que pendia para o Corintians e São Caetano, principalmente porque esses dois clubes terão ainda que se exibir no gramado de Jabaquara.

CLASSIFICAÇÃO

Após a terceira rodada do returno, do Campeonato Profissional do Interior, realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes, nas diversas séries:

1.o GRUPO — 1.o Francana 3; 2.o Botafogo 6; 3.o Orlandia 9; 4.o Internacional e Uchoa 11; 5.o Olimpia 12; 6.o America 14; 7.o Monte Azul e São Joaquim 17; 8.o Barretos 19 e 9.o Motoristas 20.

2.o GRUPO — 1.o Linense 6; 2.o Prudentina 7; 3.o — São Bento 8; 4.o Noroeste e Corintians 11; 5.o Bauru 12; 6.o São Paulo, de Araçatuba 15; 7.o Garça 17; 8.o Ferroviaria, de Assis 18; 9.o Brasil Clube 19 e 10.o Tupã e Bandeirante 21.

3.o GRUPO — 1.o Paulista (Araraquara) e XV de Novembro (Jau') 7; 2.o Ferroviaria, de Botucatu 8; 3.o São Paulo, de Araraquara 10; 4.o Ararense e Piraçununguense 12; 5.o Comercial, de Araras 13; 6.o Velo Clube Rio-Clarense 14; 7.o Palmeiras 16 e 8.o Rio Claro 17.

4.o GRUPO — 1.o Radium, de Mococa 2; 2.o Rio-Pardense 3; 3.o Rio Pardo 8; 4.o Esportiva São-Joanense 10; 5.o Ginasio Pinhalense 12; 6.o Mojiana 13; 7.o Ponte Preta 14; 8.o Piracicabano 15; 9.o Internacional 16 e 10.o Comercial 21.

5.o GRUPO — 1.o São Caetano 7; 2.o Corintians 8; 3.o Estrela da Saude e Votorantim 9; 4.o Comercial, da Capital 10; 5.o São João 13; 6.o Taubaté 14; 7.o Porto-Felicense 15; 8.o Paulista, de Jundiaí e São Bernardo 17 e 9.o Palestra, de São Bernardo 21.

GOLEIROS VASADOS

Eis os arqueiros menos vasados:

1.o GRUPO

1.o) Paulo (Francana) 3.
2.o) Anacleto (America) e Arnaldo (Motoristas) 4.
3.o) Arnaldo (Barretos) e Luiz (Olimpia), 5.
4.o) Jahy (Botafogo) 6.
5.o) Rafael (Botafogo) 10.

2.o GRUPO

1.o) Mario (Paraguaçú) 5.
2.o) João (S. Bento) e Vicente (Garça), 6.
3.o) Anizio (Noroeste) 7.
4.o) Dionisio (Tupan) 8.
5.o) Afonso (Ferroviaria Assis) 9.
6.o) Petronio (Linense) 15.

3.o GRUPO

1.o) José (Rio Claro) 6.
2.o) José Luiz (Pirassununguense), Claudio (São Paulo Araraquarense) 10.
3.o) Aymoré (Ferroviaria Botucatú) 11.
4.o) Milton (Paulista) 15.
5.o) João Marques (Rioclarense) 16.

4.o GRUPO

1.o) Helio (Riopardense) 4.
2.o) José (Radium) 6.
3.o) Euclides (Ginasio) 8.
4.o) Valdomiro (P. Preta) 12.
5.o) Constante (Riopardense) 15.

5.o GRUPO

1.o) Helio (Votorantim) e Nemur (Paulista) 7.
2.o) Valdomiro (S. João) 8.
3.o) Dutra (S. João) 12.
4.o) Igino (Paulista) 13.
5.o) Elpidio (Corintians) 16.

QUADROS PROVAVEIS

NACIONAL: Furlan; Mario e Gersio; Damasceno, Rivetl e Henrique; Placido, Paulinho, Carlos, Charuto, e Flavio

PORT. DESPORTOS: Nelson; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

JUVENTUS: Caxambu'; Chicão e Pascoal; Osvaldo, Og e Antunes; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luis.

SANTOS: Leonidio; Helvio e Dinho; Nene, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas

IPIRANGA: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

SÃO PAULO: Poy; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Remo e Teixeirinha.

CORINTIANS: Cabeção; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Noronha.

GUARANI: Arlindo; Nené e Grita; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, China, Renato, Piolin e Ismar

XV DE NOVEMBRO: Arí; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Lula, Moreno, Russo, Gatão e Nelsinho.

PALMEIRAS: Oberdan; Palante e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

JABAQUARA: Gilmar; Domingos e Souza; Léo, Ciciá e Feijó; Jacob, Bode, Ventura, Veiguinha e Doquinha.

PORT. SANTISTA: Andu'; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Antero; Barbosinha, Zinho, Tião, Moacir e Rubens.

Rodada de sensação
em S. Paulo, Campinas e Piracicaba

Dois lideres empenhados em dificeis compromissos — O Santos nunca teve muita sorte com o Juventus, mas agora está embalado — Cabe ao tricolor a tarefa de medir forças com o perigoso Ipiranga — A mais interessante partida da capital — Em Piracicaba o Palmeiras terá uma luta serissima — O XV de Novembro em seu campo é pareo para qualquer contendor — Tambem em Campinas o Corintians estará em dificuldades — Se não tiver cuidado perderá — Portuguesa de Desportos e Nacional no gramado da rua Comendador Souza

A sexta rodada, que será iniciada amanhã com os prelios Portuguesa de Desportos vs. Nacional e Juventus vs. Santos, prosseguirá domingo com mais quatro encontros: São Paulo vs. Ipiranga, Guarani vs. Corintians, XV de Novembro vs. Palmeiras e Jabaquara vs. Portuguesa santista.

NACIONAL vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS

LOCAL: rua Comendador Sousa; — COTAÇÃO — regular; — FAVORITO: — Portuguesa de Desportos. — O alvi-celeste se apresenta como facil adversario para os lusos, que vêm de magnifica vitoria contra o Ipiranga. Embora favorecido pelo fator campo, o Nacional nada deve pretender. Dificilmente escapará de novo revés.

JUVENTUS vs. SANTOS

LOCAL: — rua Javari; — COTAÇÃO — regular; — FAVORITO — Santos. — Guindado a posição de lider, o alvi-negro praiano subirá a serra com as honras de favorito. O Juventus, vencido em seu proprio campo pelo São Paulo e pela Portuguesa santista, lutará para reabilitar-se, mas cremos que a tarefa não lhe será facil. O conjunto praiano é tecnicamente superior e deverá manter-se no primeiro posto.

IPIRANGA vs. S. PAULO

LOCAL: — Pacaembu'; — COTAÇÃO: — otimo; — FAVORITO — São Paulo. — Diferentes são as condições dos dois contendores. O Ipiranga perdeu a liderança sabado, fragorosamente derrotado pela Portuguesa de Desportos. Lutará pela reabilitação. O São Paulo está em ascenção, firmando-se cada vez mais. Pode ser apontado como favorito, mas é evidente que o compromisso é dificil. O menor descuido poderá ser fatal. E' o principal cotejo da rodada.

GUARANI vs. CORINTIANS

LOCAL: — Campinas; — COTAÇÃO: — bom; — FAVORITO — Corintians. — O empate sofrido pelo Corintians contra o Palmeiras aumentou-lhe a cotação para esta partida. Atuará fora de seus dominios, mas cremos que poderá vencer. Claudio e Idario, que reaparecerão, darão maior coesão ao conjunto. Para o "campeão do centenario" a vitoria é absolutamente necessaria, sendo certo que tudo fará para obte-la.

XV DE NOVEMBRO vs. PALMEIRAS

LOCAL: Piracicaba: COTAÇÃO — otimo; FAVORITO — não ha. — O alvi-verde subiu à liderança sabado e desceu domingo. Está invicto, mas com 3 pontos perdidos, atrás do São Paulo e do Santos. Terá, no onze piracicabano um contendor de altos meritos. Se vencer, consolidará a sua posição, pois já passou pelo Ipiranga e pelo Corintians. Todavia, cremos que precisará lutar com o maximo empenho para conquistar um bom resultado.

JABAQUARA vs. PORTUGUESA SANTISTA

LOCAL: — Ulrico Mursa; — COTAÇÃO — regular; — FAVORITO: — Portuguesa santista. — Cotejo de interesse apenas local, e isso mesmo relativo, porquanto o Jabaquara apresenta-se como adversario de reduzidas possibilidades este ano. Vem de uma vitoria contra o Guarani, mas não iguala o cartaz dos lusos, cuja campanha tem sido de certa forma elogiavel, como atesta sua colocação.

MAIOR QUE ANTES!

Foi impressionante a partida de Brandãozinho contra o Ipiranga. Aparecendo em sua fase mais espetacular, o centromedio da Portuguesa de Desportos, evidentemente, tinha que arrebatar aos seus rivais da posição o galardão de maior no país. Brandãozinhho ainda quer em 1950. Tem concretizazado desempenhos empolgannão fez uma partida fraca sites que dignificam sua carreira e lhe dão o porte dos mais consagrados centro-medios que tiveram sua epoca em nossos gramados. Marcando Bibe, não permitiu que o meia esquerda ipirangüista usasse de toda a sua inteligencia e habilidade. Segurou seus passos com a firmeza que o caracteriza e ainda empurrou o ataque de maneira eloquente. Brandãozinho atravessa um periodo ainda mais glorioso que aquele da Portuguesa santista, quando se tornou assediado dos principais clubes bandeirantes e cariocas. Soube [illegible] mais suas qualidades, ao mudar de camisa, jogando no meio de jogadores mais capacitados, de maior classe, como o são os da Portuguesa de Desportos. Se suas primeiras atuações entre os lusos provocaram a apreensão e a duvida quanto à realidade de sua classe e sua eficiencia, hoje, tudo isso se dissipou e Brandãozinho está plenamente integrado no quadro, crescendo a cada partida que disputa. Os meias confiados à sua guarda não passam por ele com facilidade. Brandãozinho domina soberanamente seu setor, evidenciando virtudes que o conduzem aos mais alto posto do futebol paulista, deixando atrás elementos reconhecidamente capacitados.



TERRA VIRGEM... ONDE OS HOMENS PASSAM FOGO PRIMEIRO E DEPOIS DISCUTEM!
RANDOLPH SCOTT em
TERRA VIRGEM
"CARIBOO TRAIL" CINECOLOR
Com BILL WILLIAMS · VICTOR JORY · KARIN BOOTH
Proib. 10 anos
Band. da tela - NACIONAL
HOJE
S. Rita São João · S. Rita · PHENIX · HOLLYWOOD
RADAR · SAMMARONE · RECREIO · SÃO JOSE · RIALTO · MODERNO

SANTISTAS!



ATHIE JORGE COURY SEMPRE FOI UM GRANDE ESPORTISTA. Votem no seu nome para deputado estadual na chapa do P. S. P.

Deveria haver redução nas passagens aéreas

Após o desastre de Superga, que vitimou a equipe de futebol do Torino, a maioria dos futebolistas da Italia criaram o complexo da aviação. Ninguem mais se atrevia por os pés num aeroplano tanto que para virem ao Brasil disputarem a Copa "Jules Rimet" os peninsulares realizaram longa e cansativa viagem maritima.

No mundo inteiro o acontecimento foi divulgado e explorado. Teria aqui no Brasil acontecido o mesmo. Sim e não, é a resposta E' certo que muitas pessoas, principalmente as ligadas ao futebol desertaram das comodas viagens aereas. Porem, a maioria compreendeu o que representa realmente a aviação para o progresso dos esportes. Não se pode comparar uma rapida viagem aerea com uma estafante viagem maritima ou ferrea.

Sobre até que ponto houve influencia do desastre ocorrido na Italia com os profissionais do Torino sobre o movimento em São Paulo de passageiros e transportes com fins esportivos e outras coisas do esporte ligadas à aviação procuramos ouvir uma autoridade no assunto.

Assim é que fomos entrevistar o engenheiro Alexandre Cococci, administrador chefe do Aeroporto de Congonhas.

INCALCULAVEL O NUMERO DE PESSOAS

Primeiramente perguntamos se podia afirmar qual o numero de pessoas que viajavam por fins esportivos diariamente.

O engenheiro Alexandre assim nos respondeu:

— "Não posso precisar o numero de pessoas que viajam diariamente por fins esportivos. Somente fazemos estatisticas sobre o numero pessageiros e que atingem diariamente em media .... 2.200. Porém, posso afirmar que é grande o numero dos que se servem de aviões para darem cabo de missões esportivas".



Snr. Alexandre Cococci

— "O certo é, prosseguiu o nosso entrevistado, está provada a influencia do esporte. De nenhuma das companhias soube da diminuição de passageiros ou delegações esportivas. Durante o o transcorrer da Copa do Mundo aumentou em muito esse numero. Em media ,tivemos 3.700 passageiros o que significa, 1.500 a mais provocados pela realização de uma grande competição esportiva.

TRANSPORTE MAIS ADEQUADO

Perguntamos qual a relação entre o futebol, enfim os esportes, com a aviação.

— "Existe muita relação. O futebol, por exemplo, é um espetaculo. Assim sendo, é necessarios que os seus praticantes tenham as maiores comodidades. Nesse caso, nada melhor que o transporte aereo. E' o que cansa menos e os mais rapido".

SO' SE O ESTADO INTERVIESSE

— Nunca se pensou em reduzir o preço das passagens para os que usam o avião para fins esportivos?

— "Essa é uma coisa que poderia ser feita. Porem, as companhias particulares estão impossibilitadas de realizarem tal coisa. Varias são as dificuldades princpialmente de ordem material. Só se o Estado interviesse no sentido de auxiliar é que poderiamos conseguir redução e assim darmos mais uma ajuda para que o esporte possa progredir mais em nossa patria".

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 29 de Setembro de 1950 | NUM. 214

CONSELHO DA SEMANA:

E' evidente que estamos de acôrdo com o esforço de Angelo Milanesi e Domingos Sgarzi no sentido de fortalecer o Ipiranga. Mas tambem é claro que esperamos do tirocinio de ambos uma orientação que mantenha o prestigio do clube. Será, portanto de bôa politica que não mexam muito no quadro.



LUIZ VILLA PRECISA MOSTRAR MAIS JOGO. A TORCIDA E A CRITICA AINDA NÃO SE CONVENCERAM DE QUE É UM CRAQUE. COMO TITULAR DE UMA EQUIPE DE PRESTIGIO NA ARGENTINA, TEM QUE JUSTIFICAR SEU CARTAZ EM S. PAULO. DEVE RENDER MUITO MAIS PARA SE AGUENTAR NO PALMEIRAS